

Aprovada, por maioria absoluta, a autonomia do Distrito Federal

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "SENADO FEDERAL")

DESAPARECIDO MISTERIOSAMENTE UM VEREADOR

Diacuí e Ayres



unidos
pela lei dos
homens

FESTIVA RECEPÇÃO
AOS NOIVOS NO
PRETÓRIO — AMA-
NHÃ O ATO RELIGIO-
SO NA CANDELARIA

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ATRIBUE-SE A MANOBRA POLÍTICA DO DEPUTADO
GETÚLIO DE MOURA, O SEQUESTRO DO EDIL DE NI-
LÓPOLIS QUE É TAMBÉM FUNCIONÁRIO DO SENADO

(TEXTO NA PÁGINA 4)

BOM DIA

ASSIS
CHATEAUBRIAND

Toda a cidade estranhou
seu voto ontem no Senado
Federal, contrario à autono-
mia carioca, uma aspiração
que ha muitos anos nos vem
sendo negada. Mais estranhas
foram ainda as suas palavras
de que «somente os cretinos
poderiam votar favoravelmen-
te à Autonomia e concessão
da Abônos».

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 273

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Eleita nova diretoria

do Sindicato
dos Moto-
ristas

Vitoriosa a chapa
encabeçada por
Manuel Teixeira

(TEXTO NA PÁGINA 4)

A Civilização envolve em seu manto o Brasil selvagem: o momento em que Diacuí, pelo braço do marido, o sertanista Ayres da Cunha, deixava o Pretório e, ao lado, os representantes da tribo dos Kalapalos envergando, sem constrangimento, — as folgadas roupas de talhe "up-to-date" —

«Viajar no «President» só em última instância»

O industrial Eduardo
Lopez teme agora os
"esquifes - voadores"
da Pan-American
World Airways

(TEXTO NA PÁGINA 5)

CRIME MONS- TRUOSO CON- TRA O BRASIL

Eduardo Guinle repeliu
a Orquima — É preciso
que o Governo repila
também o nefasto
trust em defesa de nos-
sas areias monazíticas

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Homenageados os que tombaram em defesa do Brasil

(TEXTO NA PÁGINA 7)



O Presidente Getúlio Vargas quando depositava uma coroa de flores
no mausoléu das vítimas da revolução comunista. — (Foto A. N.)

O SERVIÇO SECRETO DO TRANSITO EM AÇÃO

PRESOS DOIS MAUS
MOTORISTAS —
AUTUADOS NO
10.º DISTRITO POLI-
CIAL — TELEFONE DO
COMISSÁRIO PADILHA

(TEXTO NA PÁGINA 12)

BRASIL, país dos contrastes

Stephen Spender fala
à imprensa carioca

(TEXTO NA PÁGINA 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O banquei- ro Lowndes requereu «habeas- corpus»

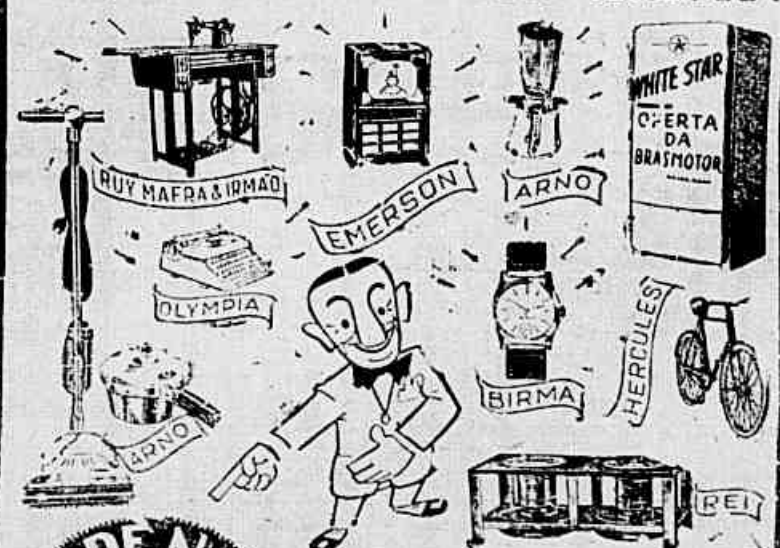
Convertido o julga-
mento em diligência

(TEXTO NA PÁGINA 4)

GRATIS

CR\$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ESTE CUPÃO
E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG.

TROQUE 8 CUPÕES por um
bilhete numerado e concorra
ao nosso sensacional sorteio.



Muniz Falcão

«O Poder Legislativo não deve, nem pode ser arena de caluniadores»

Arizio de Viana lança um repto de
honra ao deputado Muniz Falcão

(TEXTO NA PÁGINA 2)

A Noite do Presidente



LA ROQUE

A propósito das realizações do IAPC no Rio Grande do Sul, o Presidente Vargas recebeu de Sr. Henrique La Roque o seguinte telegrama:

"Comunico a V. Exa. que me encontro em Porto Alegre em companhia do Sr. Miguel de Melo, diretor do Serviço Médico do Instituto, a fim de examinar as reivindicações dos comerciantes sulriograndenses. Estamos, também, processando concorrência pública para continuação da obra do conjunto residencial dos comerciantes da Capital gaúcha, assim como dos conjuntos residenciais de Pelotas, Santa Maria e Uruguaiana, assim como dos conjuntos residenciais de Caxias, Santa Maria, Livramento, Rio Grande e São Borja. Assim, quis o destino, inflexível em

Vargas, nesta noite tépida, prossegue preso à sua mesa de trabalho. A noite vai alta. Os problemas nacionais se multiplicam. Mas o Presidente os enfrenta com decisão.

Entretanto, os que fazem oitrada e sistêmica oposição ao Governo dançam nas "boites" ou dormem a sono sóto. O que, para o Brasil, dá tudo na mesma coisa.

suas decisões soberanas, que em seu patriótico Governo tivesse o comércio sulriograndense a assistência necessária ao seu bem-estar e de suas famílias. Respeitosas saudações. (a) Henrique La Roque".

AUMENTO AO FUNCIONALISMO DO BANCO DO BRASIL
Vargas autorizou o presidente do Banco do Brasil a proceder, imediatamente, ao reajustamento de salários de todo o funcionalismo daquela autarquia.

Foi uma vitória do pessoal do

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS
O Presidente da República recebeu, no Catete, para despacho, o almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, e general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; em conferência, os Srs. Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia; Gileno de Carli, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar; embaixador Caio de Melo Franco, e embaixador Manuel César de Góis Monteiro.

FANTASMAS DE NOVEMBRO...

— Estão falando muito em golpe por aí...
— Mas hoje já é 28...

nosso maior estabelecimento de crédito, mas foi, indiscutivelmente, uma vitória, também, do Sr. Ricardo Jafet, que vem realizando, com pleno êxito, no Banco do Brasil, a política preconizada pelo Presidente Vargas.

DE JUSCELINO A VARGAS

O Presidente da República recebeu do governador Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: "Informado de que foi registrado no Tribunal de Contas a verba destinada às obras da Usina de Cajuí, venho agradecer a V. Exa. o interesse manifestado pela efetivação dessa providência, de tão alto alcance para Minas Gerais".

O MINISTRO EDGARD COSTA VAI ENTRAR DE FÉRIAS

O ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral em sessão desta corte, comunicou que entrará no gozo de férias, a partir de primeiro de dezembro próximo.

CONDECORADO O GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 27 (A.N.) — Chegou a esta cidade o embaixador da Síria junto ao Governo Brasileiro, Sr. Omar Abou Klieh, para fazer entrega da condecoração com que o Governo de Damasco acaba de distinguir o chefe do Executivo Mineiro. O ilustre diplomata receberá, aqui, várias homenagens.

«O Poder Legislativo não deve, nem pode ser arena de caluniadores»

O Sr. Arizão de Vianna endereçou ao Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara, a seguinte carta:

"Eminente amigo Deputado Gustavo Capanema,

Pela publicação feita no Diário do Congresso Nacional, de hoje, estou tomando conhecimento do discurso pronunciado, na sessão de ontem, pelo Sr. Deputado Muniz Falcão, no qual são feitas acusações levianas e afrontosas à administração pública e, em particular, a este



Arizão de Vianna

Departamento, como as que a seguir são transcritas:

"Em certa época, poder-se-ia atribuir-lhe algum mérito na metódica do Serviço Público, mas já agora, para não fugir à regra geral da corrupção administrativa que se generalizou em certas repartições, o D. A. S. P., nem sequer pode impor-se como um órgão respeitável.

E, mais adiante: "Eu direi mais, Sr. Deputado Plínio Coelho, completando meu pensamento, o D. A. S. P. já nem se impõe pelo mérito de sua conduta, porque é um dos maiores centros de atividades ilícitas do Brasil, onde pareceres são oferecidos como se oferece batata na feirinha.

V. Excia. é testemunha do respeito e tolerância com que sempre acolhi as críticas endereçadas à atuação do D. A. S. P., mesmo quando injustas. Reputo essencial ao clima democrático o livre debate das idéias, sobretudo quando se alia à tribuna parlamentar.

Não posso, entretanto, silenciar em protesto veemente contra tentativas de desmoralização que se endereçam não só à administração pública, como à própria dignidade do Parlamento. O Poder Legislativo não deve, nem pode ser arena de caluniadores. Não estivesse o Sr. Muniz Falcão acobertado pelas imunidades constitucionais e seria chamado a prestar contas de suas palavras perante o juízo criminal competente.

Como, porém, não me seja possível chamá-lo, imediatamente, à Justiça, venho solicitar a V. Excia. seja o intérprete de minha repulsa irrestrita àquelas calúnias afirmativas, que devolve factuais ao seu autor, formulando no mesmo tempo, um repito público a S. S. no sentido de oferecer provas das atividades ilícitas que atribui ao D. A. S. P.

Peço a V. Excia. a fineza da leitura desta carta, na primeira sessão da Câmara dos Deputados, a fim de que o desmentido e o desafio nela contidos tenham a mesma divulgação das ofensas lançadas.

Não acudindo o acusador à obrigação elementar de comprovar a denúncia, deixarei ao critério de seus pares e da opinião pública em geral, o julgamento de sua atitude.

Excusando-me pelo ardor compreensivo de minhas palavras, na réplica a tão graves e irresponsáveis falsidades, quero renovar, na pessoa de V. Excia., o testemunho de meu alto apreço e sincero respeito pelos membros do Parlamento Nacional que sempre honram e dignificaram o seu nobre mandato.

Com os protestos de particular estima. — Arizão de Vianna, Diretor Geral do D. A. S. P.

continua prestando um péssimo serviço às cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

Lembrando a data aniversário do jugulamento da intenção comunista de 1935, o Sr. Armando Falcão prestou homenagem às Forças Armadas, pelo sacrifício de algumas vidas na defesa da democracia.

Mas no fim da sessão, fez alarmismo acusando o Presidente da República de estar bancando agitadores...

Defesa da Monocultura

G. MOURAO

As províncias setentrionais do Brasil, da Bahia pra cima, não sobravam de todo em sua vida econômica, sacrificada sempre pelo nepotismo dos Estados sulistas, graças ao equilíbrio da produção nacional, fixando culturas peculiares e tradicionais a cada região. A luta que de uns anos para cá se deflagrou no Brasil contra a monocultura de determinadas regiões, criou, porém, um subido desequilíbrio de produção, ameaçando justamente os Estados do Norte. Dois casos por exemplo, são típicos: o algodão e o açúcar de São Paulo.

Se já hoje o caráter gravoso desses dois produtos nos preocupa, ninguém tenha dúvida de que o incremento do parque açucareiro de São Paulo terá, em futuro bem próximo, consequências assustadoras para as regiões canavieiras do Nordeste, sobretudo de Pernambuco, onde usineiros enraizados na fidalga cultura começam a vender seus haveres.

Há poucos meses atrás, anunciava-se, em São Paulo, o seguinte quadro de desenvolvimento açucareiro: transformação do Município de Mogi Mirim em região canavieira; instalação de uma poderosa usina em São João da Boa Vista; aumento da área de plantio em Cajuí e Araraquara; incremento da refinação em Penápolis, e assim por diante...

D.ª DARCY VARGAS AO MUSEU DE ARTE MODERNA

A Sra. Darcy Sarmento Vargas reuniu, na noite de ontem, no Palácio do Catete, um grande número de artistas e diretores do Museu de Arte Moderna, oferecendo-lhes uma exibição de filmes sobre artes plásticas.

IPASE CONCURSO PARA SERVENTE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO H.S.E.

Estão abertas de 1.º a 20 de dezembro próximo, as inscrições para o preenchimento de vagas de servente do Serviço de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado, com o salário de Cr\$ 1.310,00.

Só serão aceitas candidatas do sexo feminino que possam preencher as seguintes condições: prova de nacionalidade brasileira; idade mínima de 18 anos e máxima de 38. As interessadas deverão apresentar três fotografias de 3 x 4, de frente, e pagar a taxa de inscrição de dez (10) cruzeiros. Para maiores detalhes, podem dirigir-se ao Serviço de Pessoal do H.S.E., à Rua Sacadura Cabral, n. 178, das 12 às 17 horas. (a) ANTÔNIO JOAQUIM GOU-LART, Chefe do SP.

VISITA DA SRA. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO À ESCOLA GOVERNADOR MACE-DO SOARES

Por ocasião da visita que a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da L.B.A., ao Estado do Rio, fará, hoje, à Escola Governador Macedo Soares, pertencente ao S.A.M., e situada na ilha do Carvalhal, para recuperação de delinquentes, o professor José Pereira Simões, diretor da referida escola, fará inaugurar o gabinete dentário que acaba de ser ali, instalado.

MÁQUINA DE VOTAR PARA O BRASIL

Tendo em vista dotar a Justiça Eleitoral de elementos que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos seus serviços, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral resolveu dirigir uma carta a uma firma norte-americana fabricante de máquinas para eleições em face de um oferecimento feito por intermédio de um diretor de serviço do T.R.E. no Rio Grande do Sul no sentido de que seja enviada ao referido Tribunal numa das próximas máquinas para experiência.

SENADO

Aprovada, por maioria absoluta, a autonomia do Distrito Federal — A referida matéria terá que ser submetida a nova votação no ano vindouro — O Sr. Chateaubriand investe contra o legislativo — Constituída a comissão de inquérito para investigar o caso Gouthier



Chateaubriand

Finalmente, foi, ontem, votado, em primeira discussão, o projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. A referida proposição não logrou aprovação pelo "quorum" de dois terços, o que redundou em sua nova votação na próxima sessão legislativa a iniciar-se no dia 15 de março do ano vindouro.

O projeto em questão foi aprovado pela contagem de 38 votos e 8, em seu artigo primeiro e 37 votos a 10 em seu artigo segundo e último. Votaram contra a emancipação política desta cidade os srs. Bernardes Filho, Carlos Lindemberg, Flávio Guimarães, Durval Cruz, Ezequias da Rocha, Veloso Borges, Luiz Tinoco, Melo Viana e Plínio Pompeu. O sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, somente após a votação entrou no plenário.

ATAQUE AO LEGISLATIVO

O sr. Assis Chateaubriand foi o principal orador. Aludiu às declarações do presidente da Associação Comercial sobre a calamitosa situação financeira do país, atribuindo esse fato em grande parte aos corpos legislativo: na nação. Os srs. Hamilton Nogueira e Atílio Vivacqua correram em defesa do Parlamento, salientando o segundo que o Congresso tem sido a cabeça de turco, quando a verdade é que vivemos no presidencialismo e o chefe do governo é que tem toda responsabilidade. Não obstante, o Congresso, é que sofre toda sorte de críticas — apanha por ter cão e apanha por não ter cão.

Continuando, o orador afirma que o Brasil sofrerá nessa orgia orçamentária em que está vivendo e acrescentou: o orçamento e a formiga acabarão destruindo este país. O sr. Vivacqua explicou o que é o orçamento nos países novos e em desenvolvimento, ao que o sr. Assis retrucou que não há exemplo de maior insensatez do que estar o Parlamento a queimar pestanas para catar verbas a fim de fazer face ao abono. O sr. Hamilton Nogueira irrita-se e declara que o orador não tem autoridade para acusar o Congresso, porquanto não emprestou ainda a sua colaboração para melhorar a situação econômica e financeira do país.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Após outras considerações, o sr. Chateaubriand entrou no caminho da autonomia do Distrito Federal e declarou que o Senado se quiser acertar terá que fazer desde já duas coisas: não dar o abono para o funcionalismo público e rejeitar a emancipação política da terra carioca. Frizou o déficit do orçamento municipal do próximo ano, que sobe a mais de 500 milhões de cruzeiros. "Eis para que serve a Câmara dos Vereadores" acentuou.

Na presença dos vereadores cariocas que lotavam as galerias (Conclui na página 5)

De PRIMEIRA MÃO

Nosso prezado amigo, deputado Armando Falcão parece andar muito ocupado e até preocupado com os tiros e as culatras. Ontem, pela segunda vez nesta legislatura, o representante cearense voltou a assumir aqueles ares do herói que duelava com os molinos de vento, para declarar "aos conspiradores instalados no Governo que o tiro lhes poderá sair pela culatra".

Nossa perplexidade não encontra outra saída que a de perguntar ao Sr. Armando Falcão: que conspiradores? Que Governo? Que tiro e que culatra?

Parece ter partido o pessimista cearense da premissa de que o nome do general Canrobert foi envolvido no inquérito do Banco do Brasil para atender a solertes maquinações do próprio Governo Federal. A verdade, porém, é justamente o contrário: o inquérito não atribui ao ilustre ex-ministro da Guerra qualquer responsabilidade moral no ruinoso negócio do trigo e daí que repetimos o que já dissemos anteriormente: se a honra do general Canrobert precisasse de uma fiança ou de um testemunho, não tenha dúvida e Nação de que o primeiro que se ofereceria para esta fiança e este testemunho seria o próprio Sr. Getúlio Vargas.

Ampara ainda o Sr. Armando Falcão seu brado alarmista no fato de haverem sido feitas, há tempos atrás, severas restrições ao comportamento político do general Estilac Leal. Ora, um povo que tem um pouco de memória há de se lembrar perfeitamente que um dos autores das mais sérias restrições ao ex-ministro Estilac, foi justamente o seu colega Canrobert, secundado, aliás, na tribuna da Câmara, pelo próprio deputado cearense, que denunciou o general Estilac, e com muita oportunidade o caráter de subversão que a gestão Estilac vinha promovendo no Exército, em episódios como por exemplo o da famigerada Revista do Clube Militar. Se alguém, pois, "procurou difamar" (são expressões do Sr. Falcão) o general Estilac, este alguém não foi o Sr. Getúlio Vargas, mas o general Canrobert e seus amigos, inclusive o bravo congressista nordestino. A verdade, porém, é que ninguém foi difamado. Nem tem o Governo qualquer propósito de marchar para o golpe à custa da destruição da honra alheia. Deveria o Sr. Armando Falcão identificar e criticar antes o golpe dos que querem sair do saco de gatos da devassa Miguel Teixeira, à custa do buraco que nele possa abrir a espada de um general justamente indignado. De um general cuja honradez é respeitada pelo Governo e pelo povo deste País, como um dos mais altos patrimônios da Nação.

ADEMAR COM VARGAS

Podemos informar que o Sr. Ademar de Barros será recebido hoje pelo Presidente da República.

Pretende o líder progressista expor ao Chefe do Governo o pensamento de seu Partido a respeito da esperada reforma administrativa.

DESCONTENTE GARCEZ

Segundo informações dos mais íntimos porta-vozes do Sr. Lucas Nogueira Garcez, o governador paulista ficou indignado com a entrevista de Ademar referindo-se à sua fidelidade e divulgando trechos de seu discurso do dia 20, nos quais aparece como intrinsecamente leal ao chefe pesseista. Alega o Sr. Garcez que os termos de seu discurso foram falseados por Ademar. Que nada disse daquilo que Ademar alardeou...

PTB NO AMAPÁ

O Diretório Central do PTB em sua última reunião, por sugestão do presidente João Goulart, se congratulou com o Sr. Paulo Baeta Neves, a respeito do acordo recentemente firmado entre o PTB e o governador do Território do Amapá. Assim é que, de conformidade com os entendimentos mantidos entre o Sr. Baeta Neves e o Governo local, caberá aos integrantes getulistas do Amapá ocupar a Prefeitura Municipal, a Secretaria de Terras e Colonizações, bem como o Comissariado de Polícia daquela unidade do extremo norte do país.

REITOR NA CAMARA

Compareceu ontem à Câmara o Reitor da Universidade do Brasil, O Sr. Pedro Calmon, para prestigiar as emendas referentes à

CÂMARA FEDERAL

Armando Falcão faz alarmismo — V. Exa. está armando intriga!, diz-lhe Pereira da Silva — A nação mergulhará no "deficit", afirma Emilio Carlos



Emilio Carlos

Ontem, "Dia Nacional de Ação de Graças" — efeméride comemorada no expediente em pilissimos discursos dos srs. Adroaldo Mesquita e Raimundo Padilha — o sr. Armando Falcão achou uma "ensanacha oportuna" para fazer um discurso apocalíptico, afirmando que "o regime não está seguro e poderá socobrar, se a vigilância desaparecer e a resistência cair em colapso".

Sustentou que a ameaça não emerge das ruas mas está sendo fabricada no alto, culpando o Presidente da República de todos os assaques que vêm sendo lançados aos bordos dos generais, inclusive pelo Inquérito do Banco do Brasil. Até mesmo o fato de o Brigadeiro ter comparecido, recentemente ao Catete, é interpretado pelo irrequieto, pessimista como sinal de que o sr. Getúlio Vargas pretende solapar a democracia, envolvendo aquele bravo militar num "círculo que nada mais representa do que a morte da sua gloriosa legenda".

Interferiu o sr. Emilio Carlos para afirmar que as explorações políticas emergentes da famosa sindicância não podem ser levadas à conta do Governo. Interesses passionais — pessoais ou partidários — é que gritaram pela publicidade do inquérito, ainda em fase de apuração de responsabilidades; impunha-se não a publicação impensada, mas o próprio conhecimento daquela sindicância por uma comissão parlamentar para punição dos culpados.

O sr. Danton Coelho salientou, em anterior discurso, que a celeuma era intencional: jogadas as espadas dos soldados, mais uma vez, na balança política.

Nesse sentido foi elucidativo o aparte do sr. Pereira da Silva ao discurso de Armando Falcão: pura intriga, senão verdadeiro dislate.

A NAÇÃO MERGULHARA NO "DEFICIT"

Defendendo a emenda do Senado ao Orçamento da Educação, que visa dotar de um crédito de 4 milhões à Universidade do Distrito Federal, para acorrer a despesas de restaurante, o sr. Emilio Carlos declarou que essa despesa era uma gota d'água no Orçamento e não iria agravar a situação financeira do país: «a nação mergulhará no "deficit" de qualquer maneira».

CAMAIA LENTA
O certo é que as verbas majoradas, em emendas do Se-

nado, para as Universidades de Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas, provocaram nada menos de sete pedidos de verificação, que resultaram na rejeição das emendas.

Houve, por isso, sessão noturna em que o sr. Leite Neto conseguiu defender a integridade do orçamento da Educação com uma brecha apenas: a aprovação do crédito para a Universidade do Distrito Federal.

AMBULATORIO PARA OS JORNALISTAS

O sr. Gama Filho, atendendo a um pedido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal apresentou um projeto de lei doando aquela instituição uma verba de 500.000 cruzeiros para a instalação de um ambulatório.

O sr. Carmelo d'Agostini continuou nas suas críticas à "Light and Power", que apesar dos dividendos que as suas ações conseguem no Brasil,

É homem de grande teimosia esse sr. João Carlos Vital, em quem se descobre tudo, exceto as qualidades reais do apreço do administrador.



João Carlos Vital

O «CRIME» DO MINISTRO

A FORA o sensacionalismo telegráfico e alguns raros e judiciosos comentários sobre a crise diplomática entre o Brasil e o Irã, nada mais tivemos sobre o palpitante assunto, a não ser o sintomático silêncio tumular do Ministério das Relações Exteriores, por cujos corredores passeia como ministro, presentemente, o monocular Pimentel Brandão. Interesses inconfessáveis surgiram para tornar o "affaire" coisa suspeita e no qual o Dr. Mossadegh, um neurótico feito primeiro-ministro de uma Nação com apenas duas classes — os famintos e maltrapilhos e os ricos — pontificou com uma tão gritante má-educação, que se não pode deixar de lamentar a indiferença do Itamarati. O ministro do Brasil em Teerã, mui acertadamente, excusou-se a informar o que quer que fosse, na esperança de que o Itamarati viesse, não em seu socorro, que o caso é menos seu do que do Brasil, mas em defesa do nosso prestígio de nação. Enganou-se o ministro Hugo Gouthier, como também a opinião pública esclarecida deste país, e o que se vê presentemente é o relatório da comissão do Itamarati concluir, segundo se divulgou, pela total responsabilidade do nosso diplomata que seria o único culpado pelo incidente. Consequentemente, o Sr. Hugo Gouthier fez coisas que não devia, interferiu onde não devia interferir, manteve amizades com quem não devia, no caso com o Soberano do país, o Xá, tudo contra as "instruções" do Itamarati. Essa a conclusão desse inepto relatório que atiram sobre o nome e a carreira de um diplomata brasileiro, digno de melhor destino. Mas bem outra é a verdade dos fatos, e o ministro Hugo Gouthier está sendo uma das muitas vítimas da inépcia e da incompetência do Itamarati. Este nunca estudou o problema iraniano, jamais tomou conhecimento da política persa e de suas implicações na órbita internacional; nunca soube nada de coisa alguma sobre o milenar Irã, e para lá enviou um diplomata mais do que hábil e competente, mas sem a mínima orientação, a não ser essas coisas de ordem geral, que todo mundo sabe mesmo que não seja da "carrière". É claro que o Sr. Hugo Gouthier agiu como lhe pareceu perfeitamente certo e justo, e se se tornou amigo e íntimo do Soberano, fê-lo muito bem, e é uma imbecilidade do relatório fazer restrição a essa amizade, em face da paranóia do Dr. Mossadegh. Não competia ao nosso ministro em Teerã estabelecer qualquer linha de distinção amigável. Cobia, isto sim, ao Governo iraniano ser menos louco e irresponsável, para não ver na amizade de um diplomata estrangeiro ao seu Soberano, senão coisa normal, e não motivo de suspeição.

Essa a primeira conclusão idiota do relatório, duplamente, porque o Itamarati jamais deu qualquer orientação ao seu ministro. E desafiamos que prove em contrário. A segunda escapatória encontrada pelo Itamarati para se defender de sua inépcia e ignorância, de seu generalizado crime por omissão, foi a questão petrolífera, da qual continua absolutamente ignorante.

O ministro Hugo Gouthier, na verdade, abordou o assunto, em Teerã, fazendo, não demarches, mas apelos, para evitar a rutura diplomática entre a Inglaterra e o Irã. Sustentou com isso uma norma de Direito Internacional — os bons ofícios para a solução de uma crise. Fê-lo espontaneamente, sem o menor interesse subalterno, mas a intriga persa saída do Rio de Janeiro, e não oriunda de Teerã, preparou a atitude do Dr. Mossadegh, e atingiu o alvo: o ministro Hugo Gouthier foi presa da cilada armada, não para o atingir, mas ainda mais aos ingleses. Até a camarilha bolchevista já teria interferido no assunto.

Mas é de se perguntar: algum dia o Itamarati deu instruções sobre qualquer problema persa ao seu ministro? Algum dia, o assunto foi ventilado em moldes a punir o Sr. Hugo Gouthier até mesmo de boas intenções? Aí está a omissão do Itamarati. Deixou o seu

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVERNO

DEPOIS DA FESTA



Lourival — Que é que há contigo, Jafet? Estás doente?

Jafet — Foram as festas de aniversário, "seu" Lourival, as festas...

Quando cisma, não há quem o demova. E' capaz de todos os atos de loucura para conseguir o que deseja. Ora, o sr. João Carlos Vital entendeu de arranjar dinheiro para os seus planos, e vai daqui, vai dali, conseguiu, com manobras clandestinas da Câmara, um projeto que aumenta o imposto de indústrias e profissões dos cariocas, de maneira brutal. Esse projeto, que o sr. Vital sancionou à noite, é um sucedâneo do Projeto Mil, e virá agravar a vida do carioca, de forma brutal e absurda, como veremos dentro de pouco tempo. Com o dinheiro que arrecadar, vai o Prefeito fazer o metrô, e o carioca passará mais fome.

Como vemos, o sr. João Carlos Vital cismou que há de agravar nossa vida, embora prometa melhorias.

É triste o homem do Guanabara: para ele o povo não conta, só os seus projetos.

Nem tanto ao mar

E STA' o Sr. Deraldo Padilha se esmerando, de maneira elogiosa, na expressão aos motoristas assassinos. Talvez mesmo os velhos recalques o ajudem a acertar. Ontem, como nos dias anteriores, inúmeros motoristas profissionais caíram nas garras do discutido policial.

Até aí, tudo certo. Havia mesmo necessidade dessas medidas draconianas que se estão efetuando nos quatro cantos da cidade e que deixam um ar de tranquilidade no semblante de todos os cariocas.

Entretanto, uma perguntazinha maliciosa fica a bailar nos lábios dos mais curiosos: será que somente os profissionais do volante sofrerão o peso da mão pesada da Lei?

Há, por esta Sebastiãoopolis,



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Há dias, um leitor escreveu-me, retificando uma das já tradicionais gafes do Cícero. Disse o Oyama Teixeira, e eu o trancrevi, que o Cícero Leunroth, cabeçado como sempre, empregou veados como feminino de veado. Segundo o meu querido leitor (que lamentavelmente se esconde sob o manto do anonimato), veado pode ser empregado como feminino de veado. Está claro, meu bem, que qualquer bom dicionário consigna também a palavra veada como significando cervo. Todavia, segundo o Alceu Pena, muito entendido no assunto, não é usada por ferir o bom gosto.

Gafe, no sentido de gaffe, é que somente o seu dicionário dá.

(A resposta veio atrasada porque tive que consultar diversos dicionários, alguns dos quais não se encontravam em minha modesta biblioteca.)

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth está cada vez pior. Debalde os amigos lhe aconselham entrar para um Curso de Alfabetização de Adultos. Cícero, empolgado pelo analfabetismo, insiste, porém, em não ameaçar conhecimentos. Ainda ontem, o Oyama Teixeira convidou-o para ir ao Municipal, assistir ao Carlolano, de Beethoven.

— Mas como? No Municipal? Carlolano é na Cexim...

BILBOQUÊ

A Mesa Diretora da Câmara Municipal, a pedido do vereador Luiz Pais Leme, mais conhecido como Bilboquê de Plenário, dada a sua vocação de ser jogado para cima, com todos os riscos de se estabelecer no chão, pediu, anteontem, aos funcionários da Casa não prejudicarem as taquigrafas, mantendo conversações com as mesmas.

PENA DE MORTE

É lamentável não exista, ainda, no Brasil, o pena de morte. Esse tarado de São João do Meriti, que, com sua ação torpe, tanto ódio e asco me causou, merecia ser fuzilado sumariamente, ou morto a pontapé. Não se justifica que um monstro dessa espécie permaneça com vida, para, amanhã, repetir seu crime nefando contra crianças desprezadas. Um monstro, como o de São João de Meriti.

Bilac Pinto ouvindo estrélas

MANOEL CAETANO

Ora, direis, ouvir Bilac Pinto, certo perdeste o senso, e eu vos direi, no entanto, que o ilustre deputado montanhês acaba de fazer uma proposta, a qual bem merece as atenções de Estela, que indagueis contudo, que sentido tem o que diz esse ferrenho opositorista?

Ora, amigos, Bilac, nos propõe nada mais nada menos que um candidato comum à Presidência da República. Bilac é miope, mas apaziguador: o seu anteprojeto de aliança partidária, laboriosamente elaborado, com conhecimento da direção da UDN, visa diretamente o próximo pleito eleitoral. Mas quando serão afinal essas próximas eleições? Em 1955. Louve-se, pois, o espírito de previdência de Bilac, que nem por ser mineiro há de querer embarcar n'algum bonde errado, no próximo trajeto para o Catete.

Bilac nos propõe ainda uma convenção nacional conjunta de todos os partidos, a fim de serem estabelecidas normas para a escolha dos nomes a serem apresentados às urnas no próximo pleito, bem como até uma ação legislativa combinada, no Congresso Nacional, das diversas agremiações partidárias. Uma espécie de sistema facilitário, para que as 'eis and'm mais depressa e os candidatos se imponham sem dificuldades.

A aliança partidária — doutrina então o nosso Bilac das Alterosas — terá uma legenda própria e seu fim principal e específico será o de escolher e registrar, pela forma prevista na Lei Eleitoral e no estatuto a ser redigido, candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República para o período de 1956-1960.

Essa aliança — acrescenta Bilac em tom severo — será indissolúvel. Da mesma forma, será solene e irrevogável o compromisso de cada um dos partidos signatários do pacto, de maneira a se vincular o voto de cada um dos seus representantes na Câmara e no Senado às reformas da Lei Eleitoral. Tais reformas, sabe-se, visam precipuamente anular a influência do dinheiro; do Poder Público, das autarquias e das entidades de direito público ou privado que recebem e aplicam contribuições.

A aliança terá ainda, como órgão deliberativo, uma comissão inter-partidária que a representará perante a Justiça Eleitoral.

Simultaneamente com a aliança nacional — conclui Bilac, piscando o olho — os Partidos a ela vinculados se comprometerão a firmar, em cada Estado, acordo visando à escolha dos candidatos aos cargos de governador e de vice-governador.

Eis um pacto a que se pode chamar de pacto do centro, senão da direita. A UDN, por via dele, convoca tudo quanto é remanescente do Eixo, tanto vale dizer, das classes conservadoras, para fazer frente às forças populares.

Traduzindo em miúdos: irra que é já ter muito medo do Ademar...

Para tais indivíduos, deve

haver também epadilhados seguros, irredutíveis. Pua nelles, borracha no lombo e não apenas nos que precisam do volante para viver.

Para tais indivíduos, deve

haver também epadilhados seguros, irredutíveis. Pua nelles, borracha no lombo e não apenas nos que precisam do volante para viver.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

só morto a pontapé. Não merece que o malem a bola. Seria muito luxu.

MENGO!

Infelizmente, o meu Mengo atuará incompleto contra o São Cristóvão, dada a ausência de Rubens, o nosso extraordinário meia-direita e homem-chave do quadro. Todavia, como índio está em grande forma, não fico tão preocupado.

Nem eu nem o Pisa Macia (Hélio Alves Veiga).

PALHACINHO

Ocorre que ninguém da bom-senso conversa com as taquigrafas que estão ocupadas na sua importante tarefa. Apenas Bilboquê de Plenário, com remorso dos pedidos de prorrogação dos trabalhos por ele solicitada, fazendo as moças trabalharem de manhã à noite, quer sanar as antipatias que angariou.

Sai, bobo! Sai, despoitado! Sai, Bilboquê de Plenário!

PASSEANDO

Vi, ontem, o Armando Serzedelo Correia, o simpático Manduca da CEXIM, em companhia de linda garota, no interior do carro do Marcos Pinheiro, que ia chupando dedo.

CONFERÊNCIA

Francisco Bôca de Rato (Chateaubriand) manteve, anteontem, demorada conferência com Ademar de Barros, sobre assuntos políticos.

Bôca de Rato é assim mesmo: quando menos se espera ele está pulando de galho. Até que um dia se esbarrache.

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de quixos e com uma réstia de cebolas debaixo do braço, o vereador Luiz Pais Leme, vulgo Bilboquê de Plenário, que está tentando intrigar o funcionalismo da Câmara Municipal com as taquigrafas da Legislativa da Cidade.

Sai, bobo! Sai, intrinante! Sai, destrutível!

Para GIOCONDA Sorri

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



«Velho Cognac, es sempre bem-vindo aqui no Catete.»
«Obrigado, Doutor Getúlio, outra coisa não posso esperar jamais da bondade de V. Excia.»
«E as novidades, Cognac?»

«Poucas, Doutor Getúlio. Só que estou muito contente porque o nosso João Carlos Vital (bom menino) parece mesmo que vai ficar. Por inesperienza ele se meteu numas funduras horríveis com o pessoal da Câmara Municipal, o José Junqueira, o João Machado, o Pais Leme, o Hugo Ramos Filho à frente. E quase que ia morrendo afogado. Felizmente, à última hora, o Vital conseguiu trocar o projeto mil por um milzinho, que apenas contém o desmonte do morro de Santo Antonio e um problemático «metrô». Graças a esse milzinho, foi que o Joãozinho Carlos Vital acabou por acertar no milhar e por ficar muito feliz, pelo menos momentaneamente...»

Doutor Getúlio caiu na gargalhada. Mas êle frade, dado o tom da risada do nosso grande Presidente, pode dizer, com a experiência da idade, que é «alguém» que vai acabar caindo do galho...

FREI COGNAC



Preconiza-se para dezembro o desmonte do Morro de Santo Antonio, menos o abono dos funcionários públicos.)

O SANTO FICA SEM MORRO: FICA SEM PAO A RALÉ: PASSA VIDA DE CACHORRO, SEM ABONO, O BARNABÉ!

Paradoxal

NÃO ignoramos que somos um país paradoxal e de contrastes. Alguns violentos. Ontem, na A. B. L., o poeta e ensaísta Stephen Spender, em sua entrevista coletiva, assinalou que a primeira impressão, surgia realmente o Brasil como um país de contrastes e paradoxos. E esclareceu: duas imensas cidades como o Rio e São Paulo, já densamente povoadas, e para o interior tremendos e imensos vazios geográficos, até mesmo no redor da faixa que as liga.

Não é novidade o que disse o poeta, mas não deixa de ser oportuno, porque recorda em todos nós uma realidade que não pode adormecer: precisamos caminhar da periferia para o centro, pois do contrário naufragaremos. Necessitamos reagir contra as migrações do centro para o litoral, para ao menos, mantermos um certo equilíbrio demográfico. São esses contrastes que nos arruinam, e nunca será demais falar deles.



O senador Chateaubriand está brilhando no Congresso.

Poderes discricionários ao Presidente do Chile

NÓS E O MUNDO...



ANA CARDOSO

Confesso que nunca ouvi falar no Padre Damião. Diz o panfleto à minha frente, porém, que foi ele o primeiro a separar os filhos dos leprosos dos respectivos pais, ao nascerem, firmando, assim, sem o saber, um princípio que mais tarde a ciência consagraria. Explica-se, portanto, a sua efigie, neste magnífico selo que acaba de ser posto à venda pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre.

Ao que corre, D. Eunice Weaver, presidente daquela instituição, quebrou lanças juntamente com a Sra. Lídia Guimaraes dos Santos, no sentido de que os selos fossem colocados à venda pelos Correios e Telégrafos, como valor postal. Não conseguiu, porém. E decidiu lançar os selos à venda particular, digamos assim, contando apenas com a solidariedade humana. Claro, os resultados serão aplicados na obra de salvação dos filhos dos lázaros.

Todos nós, quase sem exceção, temos "defeito" de boas ações, temos pecados a resgatar, andamos roídos de sentimentos de culpa. Eis, portanto, uma belíssima oportunidade de redimir um pouco as nossas faltas, de fazer uma pequena média junto ao Criador. E tudo por um cruzeiro apenas, que é o valor do selo ora posto à venda.

Quem sabe, o meu, o teu cruzeiro, leitor eventual, salvará uma criança tão linda e meiga quanto o meu ou o teu filho. Afinal, o filho do homem não tem qualquer coisa daquele menino do poema de Tagore, brincando sozinho na praia, indelével à onda que caminha ao seu encontro. E o nosso cruzeiro, bem poderá ser o dique que quebrará a onda de infortúnios e desgraças que caminha inelutavelmente ao encontro da vida de cada filho de um lázaro.

ENSAYOS

Levar a mal que um homem esteja enamorado, é como querer-se de que alguém esteja doente. Duolus.

BELEZA

O sombreado destinado às pálpebras, deve ser usado apenas durante a noite, e nunca quando se é apenas uma menina. De qualquer forma, porém, seu uso deve ser discreto e suave de modo a não envelhecer o rosto.

UTILIDADES

Os sapatos brancos de pele, são facilmente limpos com o auxílio de uma borracha comum, dessas que servem para apagar traços de lápis.

CULINARIA

Crema em tortinhas — Tome 12 ovos, 1 litro de leite, 5 colheres de açúcar, 1 de manteiga, canela e baunilha q.b. Misture o leite, a canela, a baunilha e o açúcar e leve a ferver. Junte em seguida as gemas e despeje nas tortinhas, e sirva quando o creme se desprender das mesmas.

MODA

As calças esporte 3/4, caíram bastante, sendo substituídas pelas cal-

ças compridas bem apertadas aos tornozelos.

O MODELO DO DIA



Vestido juvenil executado em lonita listrada

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otonari, 142, Rio.

Foi apresentado, pelo governo chileno, ao Congresso, um projeto de lei concedendo ao Chefe do Governo, durante seis meses, poderes extraordinários que lhe permitam tomar providências para conter e reduzir a inflação

SANTIAGO 27 (AFP) — O governo chileno apresentou ontem ao Congresso um projeto de lei tendente a conceder ao presidente da República, durante seis meses, poderes extraordinários que lhe permitam tomar as disposições necessárias para conter e reduzir a inflação que atinge o país e, de modo geral, todas as disposições legais de caráter administrativo e econômico exigidas pela boa marcha do Estado.

O presidente poderá reorganizar os serviços da administração pública, instituições semi-oficiais e empresas autônomas do Estado, com a sua fusão ou

supressão, se necessário for. Poderá igualmente introduzir todas as modificações que julgar necessárias nas leis que regem a administração pública, as instituições de crédito de previdência cu de economia e todas as demais referentes ao regime econômico e financeiro do país. Mas o presidente não poderá modificar a organização ou as atribuições do poder judiciário nem dos serviços administrativos dependentes do Congresso Nacional.

Expirado o prazo dos poderes extraordinários as medidas adotadas no mesmo prazo somente poderão ser modificadas por lei.

Eleita nova diretoria do Sindicato dos Motoristas

Vitoriosa a chapa encabeçada por Manoel Teixeira

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a eleição para a apuração das eleições para a nova diretoria da entidade, cujo pleito encerrou-se antontem.

Compareceram às urnas 1787 votantes, dos quais 1035 se manifestaram em favor da chapa vitoriosa, a qual foi a seguinte: Presidente José Manoel Teixeira; secretário, José Lopes da Rocha Filho; tesoureiro, João

José Teixeira. Suplentes da Diretoria: Francisco Bessa, Claudio Alves de Mesquita, Belisário dos Santos Chaves, Conselho Fiscal: Lourenço José Gonçalves, Paulo Medeiros e Albuquerque, Eulides Torres de Almeida. Suplentes do Conselho Fiscal: Miguel Alves da Silva, Odório Pereira Machado, Lúcio Magalhães Ferreira da Silva.

Após o pleito, o presidente eleito José Manoel Teixeira, que nos declarou:

«Com a minha eleição, quem venceu foi o sindicalismo brasileiro. Os trabalhadores do volante demonstraram no pleito seu elevado espírito democrático e a sua vontade de dignificar constantemente a nossa entidade.

Sou muito grato a todos e à imparcialidade do sr. Ministro do Trabalho pelas garantias que nos foram dadas e ao Presidente Vargas, pelo seu apoio.

Cessado o fragor da campanha, espero contar com a boa vontade de todos os meus companheiros, a fim de pôr em execução o meu programa que é: Cooperativa do Consumo e fundação da Confederação Nacional da classe além de outros serviços indispensáveis.

Adiantou-nos, ainda, o novo presidente, que a posse da nova diretoria será celebrada com solenidades especiais, devendo ser convidadas altas autoridades e pessoas de destaque, dentre elas o Presidente Vargas.

A chapa derrotada obteve 743 votos.

Será homenageada a memória do Professor Antônio Lopes

A solenidade de amanhã promovida pela Associação Maranhense e Federação das Academias de Letras

Sob os auspícios da Associação Maranhense e da Federação das Academias de Letras do Brasil, será realizada amanhã, às 15h30 horas, na sala 423, do Edifício do «Jornal do Comércio», a Avenida Rio Branco, 117, uma expressiva solenidade dedicada à memória do eminente professor Antônio Lopes da Cunha, falecido há dois anos em São Luiz do Maranhão. Falarão sobre a singular personalidade do grande jornalista e escritor maranhense, o desembargador Benedito de Barros Vasconcelos e o escritor Antônio de Oliveira, delegados da Academia de Letras junto àquela Federação. Por nosso intermédio, as duas entidades promotoras da homenagem ao ilustre extinto, convidou para assistir-lhe os amigos e admiradores de Antônio Lopes e a colônia maranhense domiciliada nesta capital.

Outrossim, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, será rezada missa

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado o orçamento para 1953

Na reunião de ontem, realizada na parte da manhã, foi aprovada a proposta orçamentária do Distrito Federal para o ano de 1953, que deveria estar em mãos do Prefeito até o dia 30 do corrente.

Não houve a sessão ordinária da parte da tarde.

DESAPARECIDO MISTERIOSAMENTE UM VEREADOR

Está a população do vizinho município de Nilópolis, em face de um fato sumamente grave que, se confirmado, pode criar uma situação política de extrema delicadeza para o deputado Getúlio Moura, se não uma tremenda crise política de repercussão nacional.

Ha três dias, desapareceu misteriosamente de sua residência, naquela prospera localidade fluminense, o sr. Joaquim Santos, além de alto funcionário do Senado Federal, é também vereador municipal.

Pois bem. A família do edil está aflita. Nem em casa, nem no Monroe, há o menor vestígio de passagem daquele político. Criou-se um ambiente de angustiosa expectativa, diante da situação que começa a causar inquietação entre os amigos de Joaquim Santos e, mais que isso, em toda a população de Nilópolis.

SEQUESTRO?

A versão mais corrente e geralmente aceita, é de que tem o Deputado Getúlio Moura do P. S. D. do Estado do Rio, responsabilidade no desaparecimento do vereador de Nilópolis. E' que, ao que se diz, tem o sr. Getúlio Moura interesse em que transite, sem impedimento, pela Câmara Municipal daquela localidade, um projeto que o favoreceria radicalmente e que conta com a oposição intransigente daquele edil. A única maneira de transpor o obstáculo, seria fazer desaparecer o sr. Joaquim Santos. Daí, o que está acontecendo.

RECURSUO NO DISTRITO

Nossa reportagem esteve sondando ontem os círculos políticos cariocas e, ao que conseguiu apurar, caso não se esclareça a misteriosa situação, nas próximas horas o caso atingirá a esfera federal, com fóros de escândalo sem precedentes em nossa cronica politica.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

SECRETARIO DE IMPRENSA

Informante de Nova York que o Presidente designado Dwight Eisenhower anunciou que o sr. James Hagert, será o Secretario de Imprensa da Presidência; e que o General reformado Wilton B. Pearsons servirá na qualidade de Adjunto Especial.

TRUMAN, RELIGIOSO

Avisam de Washington que o Presidente Truman, acompanhado de sua esposa e filha, assistiu, ontem, na Igreja Episcopal de S. Tomás, a um ofício religioso por ocasião da festa americana do «thanksgiving» celebrada em todo o território norte-americano.

ENERGIA ATOMICA

Anunciam de Londres que Winston Churchill, respondendo a um deputado trabalhista que lhe solicitava publicar, sob a forma de livro branco, a historia completa da contribuição britânica à descoberta da libertação da energia atômica, declarou que ainda não era tempo.

DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O prefeito João Carlos Vital reuniu ontem no Palácio Guanabara a Comissão Executiva do Metropolitano para um exame detalhado sobre as futuras obras para construção da rede de trens elétricos que a Prefeitura pretende instalar na cidade de acordo com o traçado da Comissão Mista do Metropolitano carioca.

Na mesma ocasião o Prefeito deu como instalada a Comissão do desmonte do Morro de Santo Antonio que será formada com a antiga Comissão do Metrô. Foi escolhido para presidente da dita comissão o engenheiro Francisco Onofre Pinheiro Guedes, que superintenderá os trabalhos sob o controle de uma sub-comissão composta de três membros que serão escolhidos dentro em breve.

Segundo declarou o prefeito João Carlos Vital as obras do desmonte do Morro serão atacadas no próximo mês de dezembro.



Terça-feira, 28 de Novembro

Ainda o «mal necessário» — «O assumpto do dia, referente ao livro do Sr. Dr. J. F. de Souza, dêrte modo concluiu: «O Sr. Dr. Souza reconhece que a prostituição é um mal necessário; que «ella tem vivido e viverá sempre no seio de todas as sociedades, como um benefício à honra e probidade do lar das famílias que, tem ahí como uma valvula de segurança; e termina a sua interessante memoria mencionando as condições de vida a que devem sujeitar-se as mulheres evidentemente prostitutas.»

Chuva de pedras — «No dia 23, pouco depois das 3 horas da tarde, cahiu sobre a cidade de Campinas uma forte chuva de pedras ha muito tempo não se tem visto igual.

As pedras foram em grande quantidade e algumas de admiravel tamanho.

O temporal durou cerca de duas horas.»

Progresso ferroviário — «O assentamento dos trilhos da estrada de ferro Sorocabana já chegou a Ipanema. Brevemente será inaugurada a linha até esse ponto.»

Filantropia — «Diz a Provincia de S. Paulo que varios empregados de diversas repartições publicas reuniram-se no dia 23, na estação da Luz, à chegada do trem de Santos, e com musica e foguetes acompanharam o distincto medico Dr. Betoldi à casa de sua residência, em signal de apreço e gratidão proveniente da generosidade e reconhecida philantropia com que o illustre phisospho tratou os que não primam pela abundancia de dinheiro.»

Almanaque Literário — «O Almanak Literário de S. Paulo para 1877, bem impresso volume de 200 paginas, acaba de sahir a luz naquelle cidade, editado pelo Sr. José Maria Lisboa. Contem este livro, além de muitas tabellas de preços de passagens e horarios das estradas de ferro, variados e interessantes artigos e poesias, figurando entre os nomes que os assignam de Americo Braziliense, Martin Francisco, Rangel Pestana, Quirino dos Santos e Ezequiel Freire.»

Destruido pelo fogo um armazém na Tijuca

A falta d'água prejudicou a ação dos bombeiros



Momento emocionante da cerimônia matrimonial: de pé, o juiz considera casados Ayres da Cunha e Diacui

Diacui e Aires, unidos pela lei dos homens

Festiva recepção aos noivos no Pretório — Amanhã o ato religioso na Candelaria

A CERIMONIA

Com a chegada do juiz Salvador Catete, teve início a cerimônia, servindo de intérprete o professor Boaventura Ribeiro da Cunha que, depois do sermão, haver respondido à pergunta da juíza, interrogou Diacui, no dialeto kalapalo, se aceitava como esposo Aires da Cunha Camara. A resposta não foi dada imediatamente. Diacui pareceu pensar bem no compromisso que assumia antes de articular o sim da cerimônia que a tornou esposa legítima do sermão.

Pelo professor Boaventura foi feita a tradução, sempre com a atenção do caciço Comati, que se achava ao lado da noiva.

SAUDADOS

Fizeram uso da palavra o promotor Lucio de Souza, o juiz Aderbal Salazar Catete, que convidou o professor Boaventura Ribeiro da Cunha a pronunciar-se sobre o ato civil realizado. Em breves palavras, o catedrático Boaventura ressaltou a contribuição da imprensa para o feliz desfecho da questão.

Em seguida, Aires da Cunha tomou o braço de Diacui, sua esposa legal, rumando para a porta, onde um auto os aguardava para os transportar ao hotel, onde se acham hospedados, sempre saudados pelos presentes.

AMANHÃ, O RELIGIOSO

Conforme tivemos oportunidade de anunciar o ato religioso será mesmo realizado amanhã às 16.30 horas na Igreja da Candelaria.

Após a cerimônia o casal regressará às selvas do Xingu, onde Aires da Cunha e Diacui se apresentarão esposados, esperando viver felizes até ao fim da vida.

SENADO

(Conclusão da página 2)
Internas o orador disse que a Câmara Municipal era uma vergonha e que não existia, no mundo coisa igual. Os srs. Hamilton Nogueira e Vivacqua protestaram veementemente o orador concluiu o seu discurso em meio de apertar que choviam de todos os lados.

CAZETA DE NOTÍCIAS

TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Directoria 43-4215
Gerência 43-3503
Publicidade 23-2775
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficinas 43-3424

O único cobrador autorizado
é o Sr. WILTON GALDINO
da ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

Perante a lei dos homens, Diacui e o sertanista Aires da Cunha acham-se unidos desde às 10.30 horas de ontem, quando assinaram o compromisso de consórcio civil.

Grande número de curiosos, pessoas amigas e reportagem se aglomeraram desde a rua até ao salão, onde a cerimônia foi realizada.

A CHEGADA

Cerca dos 10.15 horas chegava à Pretoria o casal de noivos, acompanhado dos representantes do ministro da Agricultura e senhora, jornalista José Barba Tourinho e d. Ruth Pia Assis Tavora, seus padrinhos, no ato civil.

Após posarem para os fotógrafos, o casal deu entrada no edifício, indo diretamente ao salão sempre acompanhado de grande número de populares, na maioria senhoras e senhoritas.

"Viajar no "President" só em ultima instância"

O industrial Eduardo Luiz Lopes teme agora os "esquifes voadores" da Pan-American World Airways

Em nossa edição de ontem, relatamos, com abundância de detalhes, mais uma grave ocorrência verificada quando, devido a um defeito no trem de aterrisagem, um outro "President" afetado, no Galeão, uma descida forçada.

Felizmente, tudo não passou de um tremendo susto, graças à perícia do piloto.

Ao descer, praticamente redondo, do avião-lançamento, o industrial

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Crime monstruoso contra o Brasil

Eduardo Guinle repeliu a Orquima — E' preciso que o Governo repila também o nefasto "trust", em defesa de nossas areias monazíticas

(XIII)

Temos visto nesta série de reportagens que, contra as manobras insidiosas do "trust" internacional da Orquima, não vale sequer a comprovada resistência nem o patriotismo inegável dos membros do Conselho Nacional de Pesquisas.

Subordinado este órgão ao

Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, junto à Secretaria

lacs e residem em moradias luxuosas, os mandos da política e da administração os vendilhões da Pátria, que desilam pelas ruas em seus Cadillac e residem em moradias luxuosas, locupletam-se às expensas das maiores riquezas do nosso país.

MONAZITA PARA ENRIQUECER O ESTRANGEIRO

A imensa riqueza, todavia representada pelas nossas areias monazíticas, não serve senão para enriquecer ao estrangeiro, ao poderoso e insaciável "trust" da Orquima, também conhecida pelos pseudônimos de Sulba e de Produco.

Cabeça de ponte do "trust" junto a altas autoridades "esta de ferro" da Orquima dos mais conhecidos, e Augusto Frederico Schmidt, cuja atividade ultimamente em crescendo, serve perfeitamente aos interesses anti-nacionais da Orquima.

WEILL LANÇA SCHMIDT

Kurt Weill, presidente da criminosa empresa, vem valorizando o trabalho de "ligação" de Schmidt de maneira que se acham em perspectiva, além dos que já se consumaram, novos golpes da Orquima, altamente nocivos à economia do país, embora contribuam para engordar cada vez mais os aventureiros nacionais como o atual articulista de um matutino desta Capital e estrangeiros como Boris Davidovitch e da "Monazita e Ilmenita do Brasil". (Gilbra).

A INVESTIDA SOBRE EDUARDO GUINLE

Acenando com as mais promissoras perspectivas, realçando aspectos que poderiam fluidificar os espíritos menos acentos, o "trust" da Orquima investiu também sobre o dr. Eduardo Guinle, tentando espertamente envolvê-lo. O hábil e matreiro Kurt Weill, presidente da empresa, e homem cuja feia moral privada é igualmente bastante conhecida conforme se desprenderá, fez vir ao Brasil até um técnico da Bélgica para, com todo esse aparato "respaldado" a pretensão do "trust" de entrar na indústria do linho, explorada por Eduardo Guinle no Paraná.

Kurt Weill, Augusto Frederico Schmidt e demais membros da "societas sceleris" se haviam esquecido de que no Brasil Eduardo Guinle tem um patri-

Assistência social aos soldados do fogo

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no quartel central do Corpo de Bombeiros, presente a quase totalidade dos oficiais e praças da corporação, a posse solene da Primeira Diretoria da Assistência Social ao Bombeiro, a qual se destina, inicialmente, a dar gratuidade de hospitalização e de remédios, bem como outros benefícios, a todos os soldados do fogo e suas respectivas famílias.

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios:

- 1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Das Motor", ao valor de Cr\$ 15.000,00;
- 2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", ao valor de Cr\$ 12.000,00;
- 3º — 1 Máquina de costura "Crosley", ao valor de Cr\$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;
- 4º — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" ao valor de Cr\$ 4.000,00, oferta de M. Moller & A. a Avenida Rio Branco, 20, 13º andar;
- 5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", ao valor de Cr\$ 2.000,00;
- 6º — 1 Liquidificador "Arno", ao valor de Cr\$ 1.500,00;
- 7º — 1 Bicicleta "Hercules", ao valor de Cr\$ 1.350,00;
- 8º — 1 Relógio de pulso "Birma", ao valor de Cr\$ 800,00, oferta de Leve, Frank S. A.;
- 9º — 1 Fogão "Rei", ao valor de Cr\$ 600,00 oferta do Indústrias "Rei";
- 10º — 1 Panela "Emerson", "Arno", (de pressão), ao valor de Cr\$ 400,00.

CARTA PATENTE N.º 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e criada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: um casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes necessários que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

- CENTRO**
Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni, n.º 142.
Sobrado: LIVRO TÉCNICO, a Avenida Rio Branco, n.º 120, loja 16.
Rua 1ª de Março, esquina de Rosário, (Banco de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banco de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banco de Jornais); Praça Mauá, com Alcaide (Banco de Jornais); Rua Visconde de Inhamitanga, esquina com 1ª de Março, (Banco de Jornais); AEROPORTO, SANTOS, (Banco de Jornais); Rua Itacuruçá, com Frei Caneca, (Banco de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Cavalcanti, (Banco de Jornais); Hotel Serrador (Banco de Jornais); Praça do Sapucai, Estação de São, com rua S. Carlos (Banco de Jornais); André Cavalcanti com Riachuelo (Banco de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banco de Jornais); México, em frente ao 158, (Banco de Jornais); Rua Largo Camerino, (Banco de Jornais).
- ZONA SUL**
LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n.º 27, (Banco de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banco de Jornais); BOTAFOGO — 104, Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banco de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banco de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banco de Jornais); GAVEA — CASA HARRIS, a rua Jardim Botânico, 148; CASA TERESINHA, a rua Marques de S. Vicente, 7-A; LERJON — IMPERIAL BAZAR, a Av. AIR de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, a Rua Visconde do Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEÂNICA, a rua Siqueira Campos 33-A.
- ZONA NORTE**
TIJUCA — Praça Saens Penn, em frente ao cinema América, (Banco de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n.º 814, (Banco de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA F. CONFETARIA MACIA S. PERFUMARIA NOSSA, APARECIDA, a rua Estação de CONFETARIA SALETE, a rua Catumbi, 34 (procure Sr. João); triela (Banco de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao Cristóvão, com Figueira de Melo (Banco de Jornais); Rua São CISCIO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banco de Jornais).

CENTRAL DO BRASIL
ESTACAO PEDRO II — no "Hall", Banco de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banco de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banco de Jornais); MEIER — Amato Cavalcanti, com Dias da Cruz, (Banco de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banco de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banco de Jornais); CASCAVEL — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); REALENGO — PAPELARIA CHAVES, Av. Sta. Cruz, n.º 421; PANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banco de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA
ESTACAO DE BARAO DE MAUA (Banco de Jornais); BON SUCESSO — Rua Cardoso de Moraes, n.º 1, (Banco de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angélica Mota (Banco de Jornais); LARGO DAS CINCO BOCAS (Banco de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); PANIFICACAO E CONFETARIA DOURO LTDA, a rua Lobo Junior, 185-A.

LINHA AUXILIAR
DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banco de Jornais); MARIA D. GRACA — Plataforma da Estação, (Banco de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

RIO DOURO
COELHO NETO — Farmácia César, a rua Aracatuba, n.º 17, loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); PAVUNA — Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

ESTADO DO RIO
NITERÓI — Estação da Cantareira (Banco de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); CANAÍAS — Na Estação (Banco de Jornais); SÃO JOAO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banco de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banco de Jornais).

monio a zelar: o nome honrado de sua família, sempre ligado aos empreendimentos verdadeiramente propiciadores do progresso e do engrandecimento de nossa Pátria.

Repeliu, assim, dr. Eduardo Guinle a solerte oferta da Orquima.

Urge que o Governo Brasileiro repila também o poderoso e nefasto "trust" internacional investindo o Conselho Nacional de Pesquisa, orgão onde se encontram oficiais dos mais ilustres de nossas gloriosas forças armadas, no absoluto controle da exploração das areias monazíticas do Brasil, tanto mais de preservar quanto se recorde a importância desse produto nas fabricações atômicas.

Sexta-feira, 28 de Novembro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5



IBRAHIM SUEB

CIVILIZAÇÃO

Diciu, hoje eu tive pena de você, quando a vi, rodeada de pessoas ilustres, numa fotografia de casamento pomposo. Aquelles olhos humildes, aquelles mãos "ainda molhadas das águas do dilúvio", tomavam seu contacto com o que se convencionou chamar civilização, entre as quatro paredes de uma pretoria.

Eu poderia lhe contar, Diciu, a história triste de um moço que era pobre, que se casou com outra moça pobre e que depois perdeu a felicidade, apenas porque deixou de se chamar Itacema, para se chamar Nora Ney. Renunciou ao conforto do lar e ao beijo suave dos filhos, pela lusterescência illusória da popularidade das ruas. E o marido, decepcionado, depois de arrastar-se pelas mesas do bar Michel, alogando sua tristeza em doses de whisky, buscando o final de seu drama num sono de entorpecente, Falaria também da bailarina Dorothy Michel, abandonada pelo marido, ganhando o pão como "girl" do Monte Carlo e que ontem deixou a filha na orfanotrófica, matando-se no apartamento quando lhe faltava o dinheiro para pagar os alugueis.

E' isto o que se chama Civilização. Diciu. Uma coisa falsa, que está lhe mostrando muito mais falsa ainda.

A civilização é triste, irracional, humilde. Volte para a alegria de sua labia, para o som das maracás e dos tan-tans, dos cocares e das inúbias. Lá não há vida noturna. Mas também, talvez por isso mesmo, não haverá o perigo das amigas levarem seu marido. Nem o perigo dos amigos de seu marido.

ANIVERSÁRIOS — Sra. Alzira Wilma Talarico — Transcorreu ontem, o aniversário natalício da senhora Alzira Wilma Talarico, esposa do nosso confrade de imprensa José Gomes Talarico.

A nataliciante que alia os seus dons pessoais de exemplar dama de nossos meios sociais e de mãe extremosa, no ensejo do dia de ontem, foi muito felicitada por ruzas inúmeras amigas e parentes, bem como por pessoas de relações de casal Gomes Talarico.

Jornalista Manoel de Oliveira Lopes — Transcorreu hoje, o aniversário natalício do nosso confrade de imprensa Manoel de Oliveira Lopes.

NOIVADOS — Contratarão casamento a Senhorita Iolanda de Oliveira Miranda, filha do Sr. e Sra. José Carlos de Oliveira Miranda, e o Sr. Raul Guimarães Macedo Filho.

CASAMENTOS — Senhorita Isa Gomes de Castro — Dr. Nilson Gomes Pereira da Silva — Realiza-se hoje, às 16 horas, no altar nobre da igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhora Isa Gomes de Castro, filha do Sr. e Sra. Honório Gomes de Castro, com o Dr. Nilson Gomes Pereira da Silva, médico do Hospital Miguel Couto, filho do Sr. e Sra. Nilo Gomes Pereira da Silva.

Serão padrinhos da noiva, o Sr. e Sra. Nilo Pereira da Silva e do noivo o desembargador Dr. Antônio Rodolfo Toscano Espinola e senhora.

Senhorita Wanda Lima — Sr. Julio Gelson Baumgarten — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da Senhorita Wanda Lima, filha do casal Manoel Lima, com o Sr. Julio Gelson Baumgarten, filho da Exma. viúva Adelaide V. D. Baumgarten. O enlace terá lugar às 19 horas, na igreja de N. S. da Conceição, em Nilópolis, onde residem as duas tradicionais famílias.

NASCIMENTOS — Pedro Laurio, filho do Sr. Carlos Pereira Galvão e da Sra. Ester Dias Galvão.

Ernesto Sergio, filho do Sr. Marcelo Cosme Machado e da Sra. Dora Batista Machado.

Joel, filho do Sr. Decio Vi-

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 28

AS PESSOAS NASCIDAS:
DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Mantenha seus pontos de vista. Tente nos empreendimentos.
DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Favorável a viagens. Pode firmar documentos.
DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Sorte no amor. Confie no sexo oposto.
DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Perigo de desavenças domésticas. Conserve a calma.
DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Estado de nervos tenso. Cuidado.
DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Conflitos íntimos e sem fundamento. Procure raciocinar melhor.
DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO — Não viaje hoje. Contrariedades.
DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO — Dia ótimo para o amor.
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO — Continua favorável a assuntos corações.
DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO — Realize velhos planos. Confie em mim.
DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO — Evite conquistas amorosas arriscadas.
DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO — Muito bom para o amor. Pode assumir compromissos.

CINEMA



Uma cena do filme da Palmex "Preconceito"

«REI DOS MENDIGOS» — A PROXIMA ATRACÃO DO CINEMA ITALIANO!

«Rei dos Mendigos», produzido pela Minerva Filme, de Roma, com o admirável tenor Giuseppe Lugo e Kira Le-gnany, é um espetáculo com por cento alegre que narra a história de um indivíduo que desejando provar estranhas teorias, transforma-se de milionário que era, em rei dos mendigos.

Ele buscava desse modo a amor e a sinceridade que não encontrava em seu meio. O que lhe acontece de pitoresco e humano em meio a essa aventura fascinante está magnificamente narrado em «Rei dos Mendigos» que conta em seu «score» musical com belíssimas canções, mais belas e expressivas ainda na voz incomparável de Giuseppe Lugo. A Brasil-Filme Distribuidora apresentará «Rei dos Mendigos» segunda-feira próxima no cinema Alvorada, em Copacabana.

Noticiário

«O CAMINHO DA ESPERANÇA» E OS PRÊMIOS ORTIDOS!

«O Caminho da Esperança» o filme italiano mais premiado da época atual e estrelado por Raf Vallone e Elena Varzi a dupla internacional que apreciamos em «O Cristo Proibido» está sendo anunciado pela Art Filmes para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Pax — Art Palácio — Para Todos e Mauá. Esta película humana e com uma história real, foi habilmente dirigida por Pietro Germi foi aclamada em vários festivais cinematográficos e é detentora de um seu número de prêmios entre os quais podemos destacar o Lauro D'Argento no Festival de Veneza de 1951, o prêmio do produtor David O. Selznick para o melhor filme italiano, o «Lauro D'Oro» para o melhor filme Europeu que contribuiu melhor para o espírito de compreensão e boa vontade entre os povos. «O Caminho da Esperança» além desses prêmios citados acima foi ainda decorado nos festivais de Berlim, Punta Del Este e outros e é uma produção Lux.

UMA HISTÓRIA ABSOLUTAMENTE VERDADEIRA EM «PRECONCEITO»!

Movida pelo odio e pelo rancor, em consequência de uma traição amorosa, passou a viver sob o signo do odio e com o espírito de vingança, chegando ao ponto de reter a sua raça e sua própria mãe... Desejada, amada e amaldiçoada viveu uma existência amargurada... «Preconceito», um filme emocionante, cruel e verdadeiro sob a direção vigorosa de Tito Davison, é a obra que impõe

Marga Lopez como a favorita dos cineastas brasileiros, tendo ao seu lado uma notável equipe de artistas, destacando-se Roberto Camello, Rita Montaner, Miguel Torracio e José Maria Linhares Rivas, neste cartaz que a Palmex se orgulha de apresentar em breve data.

MAIS UMA PRODUÇÃO LUSA

«Madragoa» está na sua oitava semana de exibição nos principais cinemas de Lisboa. É uma realização de Perdigão Queiroga para a Lisboa Filmes, tendo Deslinda Rodrigues, Cortina e Manuel dos Santos nos papéis centrais. Este filme será lançado na próxima segunda-feira, na linha do Cine 35 Joré.

CARTAZ

NIVOLI — «Minha Canção ao Vento», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA — «Mais Forte Que o Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PAX, MAUA, RIO BRANCO, NACIONAL, PARA TODOS, FLUMINENSE, LEME, LUX, VITÓRIA (de Baiao), SÃO PEDRO, PALÁCIO VITÓRIA e TEINDE — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

PEX — «O Transgressor», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, GIBSON, SÃO LUIZ, KIAN, CARROCA, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, COLISEU, VAZ LOBO, AVENIDA, BRAZ DE PINA e MONTE CASTELO — «Três Vagabundos», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO, AZTECA, IRIS, ROXY, MIRAMAR, FLORIANO, TIJUCA, SANTA ALICE e ALFA — «A Virgem Nua», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRINOR, HADDOCK LOBO e MAS-COTE — «Alô, Alô, Carnaval», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «O Felizardo», em sessões do meio dia, e das 14 às 16 horas.

PRESIDENTE — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

ALVORADA — «Levianda Fata», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Entre a Mulher e o Diabo», em sessões das 12 às 22 horas.

MARROCOS — «Beijo Roubado», em sessões das 12 às 22 horas.

REAL — «Seu Amigo Harvey», em sessões das 14 às 22 horas.

NOVO HORIZONTE — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «Restos Sangrenhos» e «Era Uma Vez Dois Valentas», em sessões das 14 às 22 horas.

BARONESA — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. KATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alaguma dos seus entes queridos?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês ano do nascimento, estado civil, profis-

são, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

Mim — Você desculpe a demora da resposta, pois a correspondência que tenho e muito grande e o espaço nesta folha é pequeno, mas vamos ao que revela sua letra. Vejo ser pessoa muito viva, inteligente e nervosa. Boa dona de casa. Com coração e genio forte. A sua vida tem sido de lutas. Para conseguir as coisas e com muita dificuldade, mas, felizmente, consegue. A sua vida vai sofrer uma grande transformação para melhor. O seu futuro é bom, pode ficar tranquila.

Cicero — Fundo nervoso, emotivo e impressionado. O seu signo revela que embora com lutas, conseguirá o que deseja. Tenha perseverança nas coisas. Siga a sua cabeça sobre a sua profissão que se dará bem. Vejo, também, ser muito prestativo não sabe dizer não ao que lhe pedem não é isso? Saída boa e não chegará a passar necessidade na vida. Futuro melhor do que pensa.

Vale uma Consulta com o Prof. KATARA

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - COLAGOGO LAXATIVO - FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Não têm sossego os moradores do Conjunto Residencial do IAPI em Coelho Neto

Capangas travestidos de operários invadem as residências, fazendo toda espécie de tropelias visando obrigá-los a se mudarem

Estiveram, ontem, em nossa redação, os senhores Luis Augusto Waldemiro Batista de Almeida e Leonidio Rodrigues, residentes no Conjunto Residencial do IAPI, em Coelho Neto.

Declaram, inicialmente, que os moradores desse Conjunto são os ex-favelados da Favela da Praia, na Avenida Niemeyer, Leblon.

Quando foram transferidos para aquele local fizeram-lhe uma promessa: residiriam nas referidas casas, pagando um aluguel modesto.

Entretanto, tal promessa não foi cumprida. Ao contrario, todos os obices são levantados com o fim de obrigá-los a abandonar o Conjunto. Nesse sentido, são postos em pratica os mais variados expedientes.

Um deles é este: «Operários» do IAPI invadem as casas, como se fossem fazer concertos. Na verdade, são falsos operários, que, apenas se veem no interior das habitações, começam a quebrar tudo, a fim de intimidarem os moradores a se mudarem.

Os guardas municipais permanecem no Conjunto apenas durante o dia, e isto mesmo para garantir os falsos operários, que ali vão, segundo consta, por ordem do sr. Afonso Cezar, Presidente do IAPI, com o fito de azucrinar a paciência dos moradores.

Ainda há poucos dias, um sujeito penetrou numa das residências e cortou os canos da água e a luz.

Os senhores que ontem nos visitaram nos afirmaram que o próprio Diretor da Guarda Muni-

A CIDADE SE DIVERTE

GRITO DE CARNAVAL NA BOLA PRETA

O Cordão da Bola Preta — o mais famoso Cordão carnavalesco do Brasil — estará com os seus salões especialmente preparados para o grito de carnaval de 1953, amanhã, sábado, dia 29. Uma excelente orquestra e o salão especialmente adaptado para essas festas darão um colorido novo e característico à simpática agremiação da Avenida 13 de Maio.

No domingo, dia 30, o Cordão da Bola Preta, oferecerá aos seus associados, a sua habitual dominância, doravante, porém, com o caráter que fez do Bola Preta um dos clubes mais queridos da Capital da República. A domingo, como sempre, será das 21 horas à 1 da madrugada.

Contrôle da madeira em trânsito

Será inaugurado, amanhã, em Campinas, Estado de São Paulo, o Posto de Fiscalização do Instituto Nacional do Pinho, destinado a controlar a circulação da madeira que por ali transita, com destino a capital do Estado.

Morreu Prevost, pioneiro da aviação francesa

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Maurice Prevost, pioneiro da aviação francesa, com 61 anos de idade, faleceu esta manhã, após uma crise cardíaca. Este foi o primeiro piloto do mundo a alcançar, em 1912 a velocidade de 200 km. hora, em um avião «copedussin», durante a taça Gordon-Benett, em uma hora de voo o que, para a época representou o record mundial de velocidade. Foi também o primeiro detentor da taça Schneider. Foi diretor do Serviço de Aviação da Standart Française de Petróleos.



ROMA, às 3.00 feiras BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens "ITALMAR" S. A. RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247 S. Paulo - Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258 OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

SO' O AMOR É A FOME MOVE OS DESESPERADOS PELOS CAMINHOS DO MUNDO

UM FILME LUX Dirigido por PIETRO GERMI

RAE VALLONE ELENA VARZI

O CAMINHO da ESPERANÇA

PREMIADO NOS FESTIVALS DE VENEZA, CANNES, LOCARNO E BERLIN

IMP: AIZ 16 ANOS

2ª FEIRA

PATHÉ ART PALACIO PAX IAPANEIA MAUA PARA TODOS

LOTERIA FEDERAL 2 milhões

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

Homenageados os que rom- baram em defesa do Brasil

Com a presença do Chefe do Governo, foi levada a efeito tocante cerimônia em frente ao túmulo das vítimas da intetona comunista de 1935

Significativa cerimônia realizou-se, ontem, no Cemitério São João Batista em homenagem aos brasileiros que tombaram na madrugada de 27 de novembro de 1935, vítimas dos revolucionários comunistas.

O expressivo ato com que o Governo, as Forças Armadas e o povo reverenciaram os heróis da Pátria, foi assistido pelo presidente Getúlio Vargas, pelo vice-presidente da República, Sr. Café Filho, cardeal Antonio Caggiano, bispo de Rosário de Santa Fé, Argentina, que se acha em nosso país, como hospede oficial, todos os ministros de Estado, cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, representantes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, oficiais superiores presentes em nossa Capital, além de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O Presidente da República chegou àquela necrópole precisamente às 11 horas, acompanhado do embaixador Laurival Feres e do general Aquilino de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Sr. Sílvio Alvim e Almir de Andrade, sub-chefe do Gabinete Civil, Comandante Lúcio Meira e coronel Clóvis Costa, sub-chefes do Gabinete Militar, Sr. Roberto Alves, secretário particular do Chefe do Governo, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial e os ajudantes de ordens de S. Ex.ª, major Ernani Filadelfo, comandante José Feraolo Filho e capitães Hélio Dorneles de Mello e José Henrique Azeite.

Nessa ocasião, foram prestadas ao Primeiro Magistrado da Nação as honras militares por uma companhia de fuzileiros navais, por contingentes de cadetes do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A HOMENAGEM DO GOVERNO

Reverenciando o patriotismo, o desprendimento daqueles que puseram acima da própria vida a integridade nacional, o presidente Getúlio Vargas depositou uma coroa de flores junto ao mausoléu dos heróis, ouvindo, ao mesmo tempo, o sentido toque da alvorada pela banda de clarins do Regimento dos Dragões da Independência.

AO SOM DO HINO NACIONAL FOI LIDA A RELAÇÃO DOS HERÓIS

Foi feita, em seguida, a chamada nominal dos mortos enquanto a banda de música do Exército executava, em surdina, o Hino Nacional, realizando-se, após, porém, o ato religioso da encomendação solene e, concluindo a programação das homenagens, foram lidas as palavras dos representantes das nossas forças de terra, mar e ar.

As comemorações da Semana da Marinha Flores de todo o Brasil em homenagem aos que morreram no oceano

Para a Semana da Marinha, cujo transcurso será no período compreendido de 6 a 13 de dezembro a ser comemorada em todo o território nacional, a comissão, presidida pelo comandante Buleão Vianna, organizou extenso programa de festas e homenagens aos marinheiros e vultos que engrandeceram a nossa tradição naval.

O almirante Raul de S. Thiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, ao colocar flores ao pé do busto de Comandante, no saguão do edifício

O Prefeito mandou taxar lavradores e criadores e recuou nas «poules» do Jockey Club

Com a aprovação ontem da Lei de Meios para o Distrito Federal em 1953, surgiu uma dúvida em torno do projeto 758-C, que possibilita recursos para o chefe do Executivo construir o Metropolitano e iniciar as obras de desmonte do Morro de Santo Antonio. Pretendem alguns que tendo o prefeito vetado parte do 758, precisamente a que mandava taxar as «poules» do Jockey Club, pode surgir uma irregularidade, no caso em que o veto não seja mantido pelo Senado Federal. De fato, se o Senado derrubar o veto, e tendo sido incluído no Orçamento para o ano vindouro o projeto 758, sem a parte vetada, estaremos diante de uma situação incompreensível. Argumenta-se que o projeto então aprovado na íntegra vai constar do orçamento mutilado, sem a taxa do Jockey. Todavia, os da maioria explicam que a parte vetada, se for rejeitada pelo Senado, poderá constar da Lei de Meios do ano de 1954.

Ainda a propósito da taxa

das «poules», muitos comentários já são feitos. Considera-se, por exemplo, que o chefe do Executivo agiu de maneira inescrupulosa e incoerente. Tendo declarado reiteradas vezes que não recuava em seu propósito de taxar o povo carioca, sancionando o projeto 1.000-B, não hesitou em recuar na taxa de uma simples casa de apostas, cuja renda semanal se eleva a perto de 30 milhões de cruzeiros. Se os motivos alegados pelo sr. João Carlos Vital eram os de que as obras não podiam ser dispensadas, justificando-se assim o sacrifício do povo carioca, não é compreensível que o «sacrifício» de taxar uma casa de jogo não seja feito em benefício dessas mesmas obras. O sistema é o de dois pesos e duas medidas. Taxação só para a pessoa humana, que nada representa para o Prefeito.

Ocorre também que no 753, por incrível que pareça, a fim de que o Governador da Cidade dispusesse dos meios para enfrentar suas tão apregoadas obras inadiáveis, foram taxados pela ampliação do imposto de indústria e profissões, até os lavradores e criadores do Distrito Federal. Positivamente que é um absurdo! A minoria apresentou emenda excluindo esses homens da terra, mas foi de balde. Era necessário o sacrifício de todos para o engrandecimento da cidade. Entretanto, o Jockey Club... Francamente que ninguém compreende mais nada. Há algo de podre... Tanto mais quando a taxa das poules foi sugerida por mensagem do próprio sr. João Carlos Vital.

MÚSICA

NOTÍCIAS

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Sábado, mais um concerto para os sócios

Será realizado, no próximo sábado, dia 29 do corrente, às 14,30 horas, no Teatro Municipal, o 19º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, série vespertina.

O maestro Carlo Zecchi, que se encontra regente desse concerto, escolheu o seguinte programa: Tchaikovsky — 5ª Sinfonia; Henrique Oswald — Serebista; Nipponese — Serebista; Pizetti — Pisanella; Serebista; Verdi — Vespri Siciliani.

Domingo, concerto da Juventude

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 30 do corrente, às 10 horas, no Rex, o 12º e último concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde.

Programa: Schubert — 5ª Sinfonia; Rossini — Serebista; Serebista; H. Oswald — Serebista; Pizetti — Pisanella; Verdi — Vespri Siciliani. Conduzido por Yara Bernette.

YARA BERNETTE ENCERRA A TEMPORADA DA «ABC»

A 1ª de dezembro próximo, a Associação Brasileira de Concertos apresentará, no Teatro Municipal, às 21 horas, a pianista Yara Bernette, cujo recital encerra este ano a temporada. Yara Bernette é um dos grandes nomes brasileiros aplaudidos não só no nosso país, mas também em outros continentes. Estreou no «Town Hall», em Nova York,

no ano de 1942, com êxito. Voltou aos Estados Unidos em 1946, sendo calorosamente aplaudida em Nova York e recebendo as mais honrosas referências da crítica norte-americana: Virgil Thomson, crítico do «New York Herald Tribune», assim se exprimiu, então: «Yara Bernette é uma pianista inapreciável. Possui também a mais bela qualidade de som que já ouvi curante toda a temporada. Com tanta credencial, percorreu os Estados Unidos, de costa a costa, atuando como recitalista e solista de orquestra, entre as quais a Filarmônica de Nova York».

Este ano, em princípios de outubro, Yara Bernette apresentou-se em São Paulo, sob os auspícios da Pró Arte, e, depois do recital do Rio, seguirá em tournée artística para a Europa.

Os sócios da Associação Brasileira de Concertos devem apresentar o «ticket» n. 12. Informações e ingressos avulsos: Mexico número 74, sala 601, tel. 22-1076.

PIANISTA MARIA DA GLÓRIA NEGREIROS DOS ANJOS

Essa artista dará um concerto amanhã, dia 27, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, interpretando páginas de Schubert, Saint-Saens, Rachmaninov, Brahms, Debussy, Poulenc, Prokofiev, Villa Lobos e F. Longas.

CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA

Em junho de 1953, abrir-se-á o Concurso Internacional de Música «Marguerite Long-Jacques Thibaud», que oferece numerosos prêmios em espécie e em contrapontos aos jovens pianistas e violonistas, entre 15 e 31 anos de idade.

O concurso consta de duas provas eliminatórias, de que serão dispensados os titulares de primeiros prêmios em outros concursos internacionais, e de uma prova final, cujo programa foi estabelecido de acordo com a comissão examinadora composta de eminentes personalidades francesas e estrangeiras do mundo musical.

Um prêmio suplementar de 300.000 francos, instituído pelo Comitê Nacional Francês do Centenário Frederico Chopin, é destinado a recompensar o pianista que melhor executar, na última prova, as obras do grande compositor polonês, constantes do programa.

As informações relativas a este concurso serão fornecidas pelo escritório da Sra. Gabrielle Minne, adida cultural à Embaixada da França, à rua Alvaro Alvim n. 21, 17º andar, fone: 22-9102.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar

GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Sete músicas carnavalescas interditas pela polícia

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, após analisar algumas produções musicais para o Carnaval próximo, chegou a conclusão que algumas delas não poderiam ser gravadas. Isto porque, além de inúmeros erros gramaticais, haviam ainda casos em que cacofonia e cacoezia, trariam certas inconveniências. Assim, resolveu interditar sete músicas carnavalescas, as quais ficarão proibidas de serem cantadas e gravadas, conforme Portaria número 42 que abaixo transcrevemos:

PORTARIA N. 42

O chefe do Serviço de Censura das Diversões Públicas, do DFSP, usando das suas atribuições regulamentares, e,

Considerando que a legislação em vigor não obriga à censura prévia das gravações faladas ou cantadas, mas em compensação permite ao Serviço de Censura

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, cermas, varizes, úlceras, foliculites, verrugas, espinhas, urticulas, micose, (frieiras) — cicloterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEBLEIA, 73 - Fone 32-3285

Nove mil famílias japonesas para o Brasil

TOQUIO, 27 (A. F. P.) — O ministro do Exterior, Katsuo Okazaki, revelou hoje na Dieta que, aproximadamente, nove mil famílias japonesas, ou seja, quarenta e cinco mil pessoas, emigrarão para o Brasil, em futuro próximo.

Respondendo a uma interpelação de um deputado, declarou o ministro que o Japão e o Brasil haviam concluído um acordo de base a respeito da instalação de cinco mil famílias japonesas na região do Amazonas e outras quatro mil famílias na parte central do Brasil.

Acrescentou Okazaki que havia a possibilidade de seguir para o Paraguai cento e vinte famílias japonesas e de se instalar na Argentina, em futuro próximo, um considerável número de emigrantes.

«Apesar de não ser isso o suficiente para resolver o sério problema da superpopulação do Japão», declarou o ministro concluindo — é desejável que os japoneses emigrem para os países estrangeiros.

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica à sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

Proteção à infância



Djalma Carvalho

No auditório da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, realizou-se ontem a defesa da tese «Colocação Familiar», de autoria do jornalista e assistente social Djalma Cristóvão de Carvalho.

Fizeram parte da mesa examinadora a assistente social e professora Marília Diniz Carneiro, da P. U. C.; o assistente social e professor Ernani de Paula Ferreira, presidente da A. B. A. S.; o Dr. Joubert Torres Barbosa, professor do Instituto Social do Rio de Janeiro e o Dr. Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira, diretor da E. S. S. da P. U. C. R. J.

O CAMINHÃO DA AERONÁUTICA CAIU DA PONTE

Ontem à tarde, quando trafegava sobre a ponte da estação de Bento Ribeiro, o caminhão de Aeronáutica, chapa 9-03-69, dirigido pelo motorista Francisco Mario Rodrigues, pardo, casado, de 26 anos, residente à rua Lieurgo, 110, e mMadureira, perdendo a direção, precipitou-se pela rampa da citada ponte, caindo rente ao leito da estrada de ferro. Em consequência, o motorista sofreu vários contusões e escoriações, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas, sendo, posteriormente, removido para o Hospital Central da Aeronáutica.

Sociedade Brasileira de Cancerologia

Em sessão extraordinária, reunida-se, hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Avenida Mem de Sá, 197, a Sociedade Brasileira de Cancerologia, para eleger a nova diretoria que regerá os trabalhos da nova instituição no biênio de 1953-54.

Concentração escoteira na Quinta da Boa Vista

As tropas escoteiras do Serviço de Recreação e Assistência Cultural levarão a efeito no próximo domingo, uma concentração escoteira na Quinta da Boa Vista. Constarão do programa dessa concentração diversos treinos técnicos e competições esportivas entre as tropas concentradas.

Contrário ao projeto 1.000 o Conselho Nacional de Economia

Finalmente foi dado ao conhecimento público, na tarde de ontem, o parecer do Conselho Nacional de Economia, encarregado pelo presidente da República de estudar a viabilidade do projeto 1.000-B, recentemente aprovado pela Câmara Municipal.

O Presidente do C. N. E., Sr. Luiz Dodswordth Martins, falando à reportagem, declarou que o parecer fora contrário ao projeto 1.000-B, por serem insuficientes os recursos previstos na proposição para que o chefe do Executivo realizasse o seu anunciado plano de obras.

Frizou também o presidente do Conselho que o projeto foi estudado sob o aspecto técnico. Hoje mesmo será encaminhado ao chefe da Nação o parecer contrário do C. N. E. sobre o 1.000-B.

A visita do general Eisenhower

SEUL, 27 (A. F. P.) — O presidente Syngman Ree presidiu, hoje, um Conselho de Gabinete, em que foram examinadas as resoluções a apresentar ao general Eisenhower, na ocasião da visita que o presidente eleito dos Estados Unidos deverá fazer à Coreia.

Notícia-se que foi examinada a questão de um ataque geral contra a Coreia do Norte até a fronteira mandchuriana.

Depois da reunião ministerial, Syngman Ree, segundo fonte ligada ao presidente, declarou que o governo sul-coreano insistiria junto ao general Eisenhower para que fosse realizada a qualquer preço a unificação da Coreia. Acrescentou a mesma fonte que o Presidente Ree se oporia firmemente ao empréstimo, na Coreia, de tropas japonesas ou nacionalistas chinesas.

Cr\$ 990

«Sumier» três almofadas, pós «Chippendale». Travesséis ventilados, 1. Cr\$ 130.00, par. Cr\$ 250.00. «Sumier» tipo mala, Cr\$ 1.300.00. Idem com 2 gavetas, Cr\$ 1.600.00. «Box-Spring» três almofadas, pós «Chippendale», Cr\$ 1.700.00. Idem, idem com 2 gavetas, Cr\$ 2.000.00. Idem, tipo mala, Cr\$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr\$ 1.250.00. casal, Cr\$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos escarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de telas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRIAR VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES
OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30
(Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

PROGRIDEM OS SINDICATOS

A instituição do regime sindical em nosso país, foi dos muitos atos felizes do Presidente Vargas, dirigida sempre para o lado do equilíbrio social e econômico da nação.

Não se compreendia como as classes trabalhadoras, outrora, puderam viver, sem as garantias e os direitos que a lei lhes facultava, pois, naquele tempo, ao operário, só competia trabalhar como um animal doméstico, pelo bem estar e pelo enriquecimento constante do patrão.

Nu velhice ou na doença, quando a invalidez surpreendia o homem assalariado, o patrão apontava-lhe um único caminho — a porta da rua.

Vargas viu essa e outras criminosas injustiças, e tratou de corrigi-las. Daí surgiu a nossa presente legislação trabalhista, graças a qual, hoje, os que vivem de salários, podem existir com certa dignidade e decência.

Vargas fez mais, criou a mentalidade sindicalista entre os operários nacionais, de modo que possuamos já autênticos líderes, como Manoel Fonseca, José Manoel Teixeira, José Maria de Paula Horácio Duque de Assis, Nelson de Pinho, João de Brito Vaz Coelho, José Mariano e muitos outros que constituem hoje, os expoentes máximos dos sindicatos nacionais.

Os trabalhadores não esquecerem esse gesto de Vargas, seu grande amigo e benfeitor.

Por isto os sindicatos vêm progredindo cada vez mais, sob o apoio e o estímulo que o atual presidente da República, dá a todos os trabalhadores nacionais.



Presidente Vargas

No Rio, o Sr. Afonso Costa, presidente da C.N.T.T.T.

Encontra-se nesta Capital o sr. Armando Afonso Costa, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, entidade há pouco tempo fundada. O referido dirigente sindical veio tratar da solução do processo de reconhecimento da Confederação perante o Ministério do Trabalho, bem como participar dos entendimentos para a próxima realização, no Rio, do Congresso Regional da C.O.R.T.T. e da C.I.O.S.L.

Eleição no Sindicato dos Metalúrgicos

No momento em que estamos redigindo a presente nota, está se fazendo a eleição para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas do Material Elétrico do Rio de Janeiro. O pleito está decorrendo em perfeita ordem e num ambiente de inteira tranquilidade, sendo disputados elementos que integram o quadro social da entidade. A reportagem sindical da GAZETA DE NOTÍCIAS, está acompanhando a pugna na sede da organização, levando com isso o seu incentivo e o seu apoio ao sindicalismo nacional.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Visconde de Inhaúma, 134-6.º pavimento — Salas 622-25 — Tel. 23-4123

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados, todos com os nomes sociais, para constituírem a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, hoje, dia 28, às 17 horas, em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda convocação, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

- 1.º Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior.
- 2.º Deliberar sobre a convenção coletiva referente aos Conferentes e Concertadores.

OCTAVIO LOURENÇO
2.º Secretário

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhores e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 142 1.º andar — Tel. 23-5816

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Os depósitos não inferiores a Cr\$ 50,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIU
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 30 dias ... 4 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Per 12 meses, com renda mensal ... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, cedadas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.ª de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.657
BOIAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 447
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
ADURKEIRA	Rua Carvão de Souza n. 295
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 73
SAC. CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 366
SACDE	Rua Ultramarino n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIJUBAS	Avenida Gomes Freire n. 194

Tifo grassando nos subúrbios da Leopoldina

Focos de mosquitos em toda parte e falta de providências das autoridades

A população dos subúrbios leopoldinenses está sobressalendo alarmada com os inúmeros e constantes casos de tifo, que têm aparecido em toda a vasta zona. Os focos estão espalhados pelos diversos recantos onde os mosquitos proliferam, porquanto encontram na esterqueira reinante o habitat ideal, sem que as autoridades competentes tomem as providências necessárias para fazer cessar tamanha anomalia.

A maior parte das ruas suburbanas, na zona da Leopoldina, de Bonsucesso a Vigário Geral vivem cheias de lama e outras imundícies. Em muitas delas o capim cresce assustadoramente chegando à altura de um metro, o que não é difícil constatar. Entretanto, não seria demais que a Prefeitura cuidasse desse assunto que diz em perigo, como dissemos: pois respeito com a saúde pública, a verdade é que o tifo, geralmente endêmico, vem se tornando epidêmico causando alarme. Queixam-se os moradores das proximidades do "Cortume Carioca" por exemplo, da tremenda sujeira existente nos fundos daquele estabelecimento.

Muito mal Vittorio Emanuele Orlando

ROMA, 27 (AFP) — Permanece no estacionário o estado de saúde do sr. Vittorio Emanuele Orlando. Os seus médicos não ocultam, porém, a inquietação em face da avançada idade do enfermo, que conta recentemente 93 anos.

O ex-presidente do Conselho está na sua residência particular, com a assistência da família.

Encerramento para o concurso do Colégio Naval

Por ser domingo o próximo dia 30, data regulamentar de encerramento das inscrições, serão recebidas até o dia 1.º de dezembro, os processos de inscrição de candidatos ao concurso de admissão ao Colégio Naval.

A fedentia provocada pela montanha de detritos atirada naquele local tornada a uma distância de um quilômetro. Com isso, vai grassando o tifo e alarmando a população dos subúrbios.

Brasil, país dos contrastes

Stephen Spender fala à imprensa carioca

Na A. B. I., o poeta e ensaísta inglês Stephen Spender, que ora se encontra nesta capital, como hospede do Ministério da Educação, para aqui permanecer oito dias e realizar conferências, deu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa. Durante cerca de uma hora respondeu às inúmeras perguntas dos jornalistas presentes, revelando não apenas uma aguda inteligência, mas uma notável sagacidade. Declarou Stephen Spender que não poderá falar no Brasil, que somente agora estava conhecendo, mas que via em nós um desenvolvimento surpreendente e que ultrapassou mesmo a sua expectativa. Entretanto, embora desejasse assinalar apenas as coisas positivas, não podia deixar de afirmar que somos um país de contrastes, de paradoxos, densidades demográficas na periferia, rudes demográficas, no interior, e como exemplo, Rio e São Paulo. Acentuou Stephen Spender sua grande admiração pela arquitetura moderna brasileira que aqui floresce perfeitamente, enquanto na Europa, a arquitetura moderna não encontra espaço e fora da realidade.

A seguir, Stephen Spender falou sobre poesia, tendo-se manifestado sobre o poeta T. S. Eliot, para finalmente virar à baila indagações de ordem política e social.

Revelou-se Stephen Spender um anti-bolchevista feroz e brilhante, com argumentação profunda e segura, tendo acentuado que até hoje não se prova que o povo russo vive bem e feliz com seu regime. No campo das letras e das artes, foi franco e categorico: o bolchevismo destruiu a música, a pintura e a literatura russa, para impôr a «sua», de mera propaganda. E assinalou que, de um intelectual húngaro, ouvira, na própria Hungria, o seguinte: os russos destruíram a sua arte, para impôr a de propaganda; agora, toca a vez de destruírem a da Hungria... afirmou que não há e nem pode haver florescimento.

Prorrogado o prazo da vigência do art. 5.º

O Ministro do Trabalho baixou portaria prorrogando o prazo do art. 5.º das Instruções baixadas com a Portaria n. 95, de 6 de agosto de 1951.

Desumanidade no Sanatório de Curicica

Perseguição odiosa de um médico a um casal de enfermos

A Conferência do Commonwealth

LONDRES, 27 (A. F. P.) — Com algumas horas de atraso, foi aberta hoje à tarde, pelo primeiro ministro Churchill, em Downing Street, 10, a «Conferência Econômica do Commonwealth».

Depois de uma breve locução pronunciada pelo primeiro ministro inglês, em meio ao clarão das lâmpadas dos holofotes, a primeira sessão foi consagrada às formalidades de uso, assim como às questões de Regimento.

Sete primeiros ministros, 9 ministros das Finanças e numerosos estadistas de primeiro plano tomarão parte nos trabalhos dessa conferência, considerada de um modo geral, como a mais importante que os estadistas do «Commonwealth» já tiveram em 20 anos.

O futuro econômico dos 600 milhões de habitantes da Comunidade das Nações britânicas e o futuro das relações econômicas entre o bloco do dólar, a zona das esterlinas e a Europa ocidental — esse o interesse central da conferência, minuciosamente preparada desde o início de julho último.

Para evitar uma cisão do mundo ocidental em dois campos econômicos distintos, os delegados estudarão, no que se acredita, um plano geralmente conhecido sob o nome de Plano Eden, preconizando inúmeros ajustamentos na política econômica, financeira e comercial dos dois lados do Atlântico, para a criação de uma zona comercial unificada. Tratar-se-ia, também da questão do desenvolvimento dos recursos do império, particularmente no domínio dos produtos alimentícios e dos metais, assim como do restabelecimento progressivo da livre convertibilidade monetária.

Renderam os gráficos deste jornal as suas homenagens a N. S. das Graças

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Largo de Catumbi, foi rezada, ontem, ao ensejo da comemoração do dia de Nossa Senhora das Graças, a missa em ação de graças mandada celebrar pela corporação gráfica da GAZETA DE NOTÍCIAS, por iniciativa dos gráficos Oscar Ferreira Seixas, Geraldo

do Espírito Santo, Felipe Ferreira da Silva e Manuel Pradel. Celebrou o ato religioso em homenagem à milagrosa N. S. das Graças o Revmo. Padre Dinarte Passos, capelão da Irmandade, que, ao Evangelho, preferiu bela alocução, enaltecendo o papel deste matutino no programa de educação social desenvolvido pela imprensa.

A missa foi assistida por todos os gráficos deste jornal e suas famílias, tendo o nosso diretor, Dr. José Bogéa, sido representado pelo nosso companheiro Ludovino Neli Machado.

A noite, nas oficinas deste jornal, foram servidos fincos doces aos elementos que compõem a corporação gráfica da GAZETA DE NOTÍCIAS, usando da palavra, na ocasião, o jornalista Paulo Porto.

Fracas probabilidades de se pôr fim à luta na Coreia

LONDRES, 27 (AFP) — «A recente intervenção do representante soviético nos debates da ONU mostra, infelizmente, que as probabilidades de se pôr fim à luta na Coreia são fracas. Contudo, devemos perseverar na nossa tentativa», afirmou notadamente o sr. Anthony Eden, numa declaração feita hoje à tarde na Câmara dos Comuns, depois de seu regresso de Nova York.

Um famoso educandário que honra as tradições gloriosas de Minas

O Colégio São José, de Pouso Alegre, e a sua atuação em prol do ensino secundário

O Colégio São José, de Pouso Alegre, de gloriosas tradições, e um dos melhores, senão o melhor dos estabelecimentos de educação do Sul de Minas. Fundado em 1899 destacou-se, desde então pela sua operosidade no preparo dos seus discentes.

Destarte, aos 3 de setembro daquele ano, Pouso Alegre viu nascer o pioneiro dos Ginásios no Sul do grande Estado montanhês, pela dinâmica iniciativa do padre José Paulino de Andrade.

Nascera naquele dia, inegavelmente, um baluarte nos campos intelectual, social e moral da vida do nosso estudante. Poucos eram os Ginásios então existentes, constituindo a sua arrojada fundação um incentivo para que surgissem outros educandários congêneres. Seu primeiro reitor foi o digníssimo

padre José Calazans Pinheiro. Foi elevado a categoria de Colégio em 7 de janeiro de 1933.

Em 1948 o Colégio S. José, que era propriedade diocesana, passou a administração dos Padres Paventanos, assumindo a sua direção o revmo. padre Armando Vareschi, seu atual diretor, o qual muito tem feito com a sua inegável operosidade para o crescente desenvolvimento do conceituado educandário, hoje contando com um efetivo de 340 alunos.

Assim, podemos dizer que o Colégio São José está perfeitamente capacitado para o desempenho de suas funções pedagógicas, didáticas, morais físicas e sociais quer pelo seu professorado como também pelas diretrizes que o regem. É inofensível, portanto, a grandiosidade do conhecido educandário bastando para confirmar esta assertiva os nomes de figuras de destaque, como sejam as de Guilherme de Almeida, Menotti de Pignatelli, Mario Casassanta, Plínio Salgado, Monteiro Lobato e embaixador Sampaio além de outras mais que foram seus alunos.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante o campanilho da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 9826	5.º 9355
2.º 6680	M. 811
3.º 9973	R. 437
4.º 8977	S. 1

Constant.	Niterói
4097	2425
6218	2554
0651	7718
8583	8339
9549	1036

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



6989 — 3841

Nix é a favorita do Clássico

Mengo um ganhador iminente — Boa oportunidade para England — O 7.º páreo é o mais equilibrado da reunião

A seguir o programa de domingo que passamos a analisar:

O pareo compulsório desta vez não tem força destacada. Os melhores na pista de grama são o Sapé e o Hunter Prince, sendo provável mesmo, que a corrida seja decidida entre estes dois. Gostamos mais do representante do Stud 29 de Janeiro.

Equilibrado mais pela distribuição de pesos do que o equilíbrio de forças, apresenta-se o 2.º pareo na distância de 1.300 metros. Se o Manhoso Blue Dracm portar-se bem será o provável ganhador. Se tal não acontecer entram no brinqueio Intrepido, Lucifer e Luetzow Escolham a vontade.

Volta Macedônia a correr na pista onde laureou-se por vários corpos sobre os mesmos adversários que terá de enfrentar. E a indicação lógica do retrospecto em que porém as possibilidades de Letrado e Dinamarquês. Desta fórmula sairá o ganhador.

Um pareo na milha e na pista de grama. Por exclusão ficamos com Algor-Albornoz, Toropi e Waldorf. Gostamos bastante da parilha 1 e não é possível que

prevaleça a dobradinha. Apesar desta apreciação não há porque negar chance aos outros dois.

O pareo seguinte tem em England uma concorrente de primeira linha. Semelhante Patativa que já saiu da turma e os adversários que lhes dezan já foram derrotados por ela. Halenia é a indicação para a dupla.

Vão os potros tentar a 2.ª vitória na Gávea. Por ter ganhado uma rova clássica e Taurus o mais sobreavergado Mesmo assim tem chance apesar de ter que enfrentar o Carli acostumado às distâncias até a milha. Marú e Oceanus também vão aparecer. Ficamos com o experimentado Curio, para a outra com Marú na dupla.

O 7.º pareo é o mais bonito da reunião. Apresenta-se frondoso com animais que têm demonstrado capacidade para enfrentar a distância dos 1.400 metros. Ganhará quem for melhor corria. pois de Curio a Oere todos podem vencer. Por dever de officio indicamos Oxford e Oere.

Os mais ligeiros, neste pareo de 1.000 metros, são My Prince,

o provável ganhador tendo os ouvidos de vitória em Corrêas, e o Dingo e o Mengo. Este último, dois chances da a formação d dupla.

A prova mais importante da reunião, o Grande Premio Mariano Procopio reúne equas de 3 e 4 anos. Apresenta-se equilibrado pela distribuição de pesos. As mais velhas Grey Girl e Nix parecem melhores apesar da evolução por que passa a Dyear que além disso aprecia bastante a pista de grama. Ficamos com Nix apesar de reconhecermos possibilidades nas demais competidoras.

lução por que passa a Dyear que além disso aprecia bastante a pista de grama. Ficamos com Nix apesar de reconhecermos possibilidades nas demais competidoras.

E finalmente o último pareo com o Newmarket em primeiro plano (60 quilos) e mais Mon Petit e Patativa esta muito bem na distância. Entre estes estará o ganhador sendo provável que no final predomine a classe do pupilo de Ernani de Freitas.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 72 — FONES 52-7113 e 52-8553

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — COM PULSÓRIO — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 13.20 HORAS

1-1 Sapé	5 54
2-2 Paganino	9 54
3-3 Hunter Prince	4 54
4-4 Pracinha	2 51
5-5 Poranga	1 52
6-6 Estalo	8 54
7-7 Icaro	3 54
8-8 Itatuba	6 51

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 13.45 HORAS

1-1 Blue Dream	3 56
2-2 Intrepido	4 50
3-3 Poeta	2 58
4-4 Lucifer	1 53
5-5 Oure	6 50
6-6 Luetzow	7 52
7-7 Neclero	5 54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14.10 HORAS

1-1 Macedônia	9 51
2-2 Paris	2 58
3-3 Dinamarquês	3 54
4-4 Algeria	6 54
5-5 Letrado	7 54
6-6 Turbante	8 50
7-7 Statano	8 50
8-8 Osman	1 56
9-9 Noron	4 50

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14.35 HORAS

1-1 Algor	5 56
2-2 Albornoz	6 58
3-3 Toropi	8 58
4-4 Alpino	7 54
5-5 Thunderbolt	4 58
6-6 Abre Campo	2 50
7-7 Waldorf	1 52
8-8 Falcão	9 58
9-9 Mandi	3 56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15.00 HORAS

1-1 England	6 56
2-2 Halenia	5 56
3-3 Indayá	4 52
4-4 Miss Judy	3 56
5-5 Eglantina	7 52
6-6 Eledol	1 56
7-7 Esquiva	2 56

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 15.30 HORAS

1-1 Marú	7 55
2-2 Hope	8 55
3-3 Quidam	2 55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15.50 HORAS

1-1 Quetna	9 50
2-2 Quilina	2 50
3-3 Grey Girl	10 57
4-4 Flor do Sol	8 57
5-5 Jandua	3 50
6-6 Vigorosa	1 57
7-7 Quereia	4 50
8-8 Curragh	11 57
9-9 Acropole	5 57
10-10 Nix	12 57
11-11 Dyear	6 50
12-12 Midday Lass	7 50

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17.30 HORAS

1-1 Newmarket	9 50
2-2 Crosby	3 56
3-3 Seu Acacio	4 56
4-4 Kantar	6 56
5-5 Mon Petit	10 56
6-6 Granados	5 56
7-7 Palmer	8 52
8-8 Egil	7 52
9-9 Patativa	2 51
10-10 Paó	1 56

Aprentos de ontem na Gávea

A nossa reportagem anotou na manhã de ontem os apreitos seguintes:

PRIMEIRO PAREO

NORA — W. Andrade — 600 metros, em 52" 3/5.
GILDINIA — D. Moreira — 800 metros, em 52" 1/5.

SEGUNDO PAREO

CRACOVIA — P. Labre — 600 metros, em 41" 2/5.
HOLYWOOD — L. Domingues — 800 metros, em 51" 3/5.
WALDORF — A. G. Silva — 600 metros, em 36" 2/5.

TERCEIRO PAREO

ELEGAL — A. Portillo — 700 metros, em 45".
DELTA — R. Cruz — 600 metros, em 36" 4/5 na reta oposta.
HARDA — E. Castillo — 600 metros, em 38".

QUARTO PAREO

ATREVIDAÇO, L. Lins — 800 metros, em 51" 3/5.
INCENDIO — A. Alcino — 1.000 metros, em 66".

QUINTO PAREO

FACITA — A. Ribas — 600 metros, em 37" 2/5.
TORPEDEIRA — F. Castillo — 600 metros, em 36" 3/5.

SEXTO PAREO

HONEYMOON — D. Ferreira — 600 metros, em 37".
BAGUASSU — A. Rosa — 600 metros, em 36" 2/5 na reta oposta.
ORISSA — O. Ulioa — 600 metros, em 37" 1/5.
DINDYMON — E. Castillo — 600 metros, em 37".
FLIDA — A. Ribas — 600 metros, em 38".

SETIMO PAREO

CHACO, O. Ulioa — 600 metros, em 34" na reta oposta.
--

FLUOR — P. Coelho — 600 metros, em 39".

EL MONTE — E. Castillo — 600 metros, em 37".

SEGREL — L. Rigoni — 600 metros, em 37" 1/5.

SILVESTRE — D. Ferreira — 300 metros, em 36".

SEPOY — G. Costa — 600 metros, em 38".

OITAVO PAREO

CRAMBE — A. Portillo — 600 metros, em 38".
JUNIOR — L. Domingues — 360 metros, em 24".
SCARFACE — P. Fernandes — 600 metros, em 36" na reta oposta.

NONO PAREO

OYAPOCK — D. Ferreira — 600 metros, em 36".
ACLARO — R. Filho — 700 metros, em 42" 2/5.
BANQUETE — R. Martins — 360 metros, em 21".
ROM NOME — W. Andrade — 600 metros, em 37".
DESCUIDO — E. Castillo — 600 metros, em 39".
BORORÓ — O. Ulioa — 600 metros, em 36".
IBAI, L. Rigoni — 600 metros, em 37" 3/5.

DECIMO PAREO

ARENOSO — A. Ribas — 800 metros, em 54".
HOSCO — B. Ribeiro — 800 metros, em 53".
BATAILLEUR — L. Rigoni — 1.600 metros, em 63".
OMBU — D. Moreira — 800 metros, em 52" 2/5.
E GRECCO — D. Ferreira — 600 metros, em 38" 3/5.
NAILLER — P. Coelho — 600 metros, em 36".
NEW COMER — J. Marchant — 800 metros, em 50" 1/5.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 — Rio
FUNDADA EM 1954

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCRADERAS. RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS



O caso DON JUAREZ não está fácil de se resolver. Depois da primeira corrida realizada em pista pesada, os seus responsáveis fizeram questão de procurar a Comissão de Corridas para declarar que o cavalo havia frassado por ter ogerisa pela raia encharcada. Até ai tudo normal.

Acontece, entretanto, que depois de laurear-se numa pista seca, marcando o excelente tempo de 100" para a milha, o cavalo voltou a correr e desta vez regularmente chegando 4" numa raia pesada. E culminou com a última corrida em que, mesmo perdendo, mais por culpa do seu piloto, ressaltou-se, demonstrou que corre em qualquer turma.

Como vem houve má fé por parte do tratador ou então o cavalo é irregular e corre quando bem entende. De qualquer maneira ai está um caso que nos parece de difícil solução. Se a Comissão de Corridas aceitar as explicações dadas, estará abrindo um precedente que só malefícios lhe trará no futuro.

Um dos jockeys mais regulares da Gávea é o Antônio Portillo que, raramente, deixa de ganhar uma corrida por semana. Se não fosse suspenso com frequência, estamos certos, estaria lutando, com os medalhões, pela posse da estatística.

O seu irmão José, mais antigo na profissão, passou por uma fase infeliz mas agora parece que voltou aos grandes dias para satisfação de todos nós que torcemos pela vitória dos pilotos nacionais em confronto com os estrangeiros.

Sexta-feira, 28 de Novembro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

Sábado e Domingo **Grandes Corridas** no **JOCKEY CLUB BRASILEIRO**

E. Clube Janeiro x Vila Anita F. Clube

Num promissor encontro -- O Campo do Novo Oriente o local do embate

O campo do Novo Oriente F.C. será o local do embate a ser travado domingo entre as equipes representativas do E.C. Janeiro e Vila Anita F.C.

Dois clubes de reconhecido valor em nosso futebol amador

farão, por certo, uma boa luta, e que está sendo aguardada com invulgar interesse pelos fãs dos dois clubes.

Na preliminar deste importante encontro jogarão as equipes de aspirantes.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL

Edital de citação dos interessados na falência de Garcia, Rojas & Cia, com o prazo de 30 dias, para ciência do pedido de extinção das obrigações da falida. — Na forma abaixo. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, — Faz saber aos interessados na falência de Garcia, Rojas & Cia, que esta requer a extinção de suas obrigações, na forma da petição que se segue. — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível. — Garcia, Rojas & Cia, representados por seu sócio gerente, por seu advogado, conforme instrumento juntado, vem expor e requerer a V. Excia. O seguinte: — 1) — A firma suplicante, por sentença desse Juízo foi declarada falida em julho de 1952. — 2) — Acontece que, embora já tenham decorrido mais de 14 anos, a falência ainda não foi encerrada, contrariando, assim, o disposto no art. 132 § 1.º, da Lei de Falências. — 3) — Extinguem-se as obrigações do falido decorridos o prazo de 5 anos, contado a partir do encerramento da falência (art. 133, III, da aludida lei). — Ora, como até a presente data a falência da suplicante ainda não foi encerrada, a contagem do prazo de 5 anos deverá ser feita, conforme tem uniformemente decidido a jurisprudência, a partir da data em que ela deveria ter sido encerrada, isto é, em julho de 1949. — 4) — Portanto, o prazo de 5 anos não deixa margem a dúvidas quanto à prescrição das obrigações da firma suplicante, embora não tenham ocorrido a hipótese prevista no inciso IV, do art. 135, do Decreto-Lei n.º 7.661, por o sócio gerente da suplicante não ter sido condenado por crime falimentar. — 5) — Nessas condições, a suplicante, com fundamento no art. 136, do mencionado decreto-lei, requer a V. Excia. seja declarada, por sentença, a extinção de todas as suas obrigações. — Termo em que a em separado (art. 137, da Lei de Falências), P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952. — Glênio da Paiva — Advogado. — Despacho: — A. digam o sr. e o Dr. Curador. — Em 19-11-52. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais, com o teor dos quais citam-se os interessados na falência supra, para ciência do pedido da extinção de suas obrigações. — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952. — Em. Genesio Ponce Filho, Escrivão, substituto. — Ivan Lopes Ribeiro, substituto. — Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação de vinte dias para ciência do pedido de extinção das obrigações da falida. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, — Faz saber aos interessados na falência de Garcia, Rojas & Cia, que esta requer a extinção de suas obrigações, na forma da petição que se segue. — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — Garcia, Rojas & Cia, representados por seu sócio gerente, por seu advogado, conforme instrumento juntado, vem expor e requerer a V. Excia. O seguinte: — 1) — A firma suplicante, por sentença desse Juízo foi declarada falida em julho de 1952. — 2) — Acontece que, embora já tenham decorrido mais de 14 anos, a falência ainda não foi encerrada, contrariando, assim, o disposto no art. 132 § 1.º, da Lei de Falências. — 3) — Extinguem-se as obrigações do falido decorridos o prazo de 5 anos, contado a partir do encerramento da falência (art. 133, III, da aludida lei). — Ora, como até a presente data a falência da suplicante ainda não foi encerrada, a contagem do prazo de 5 anos deverá ser feita, conforme tem uniformemente decidido a jurisprudência, a partir da data em que ela deveria ter sido encerrada, isto é, em julho de 1949. — 4) — Portanto, o prazo de 5 anos não deixa margem a dúvidas quanto à prescrição das obrigações da firma suplicante, embora não tenham ocorrido a hipótese prevista no inciso IV, do art. 135, do Decreto-Lei n.º 7.661, por o sócio gerente da suplicante não ter sido condenado por crime falimentar. — 5) — Nessas condições, a suplicante, com fundamento no art. 136, do mencionado decreto-lei, requer a V. Excia. seja declarada, por sentença, a extinção de todas as suas obrigações. — Termo em que a em separado (art. 137, da Lei de Falências), P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952. — Glênio da Paiva — Advogado. — Despacho: — A. digam o sr. e o Dr. Curador. — Em 19-11-52. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais, com o teor dos quais citam-se os interessados na falência supra, para ciência do pedido da extinção de suas obrigações. — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952. — Em. Genesio Ponce Filho, Escrivão, substituto. — Ivan Lopes Ribeiro, substituto. — Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, para ciência do pedido de extinção das obrigações da falida. — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, — Faz saber aos interessados na falência de Garcia, Rojas & Cia, que esta requer a extinção de suas obrigações, na forma da petição que se segue. — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível. — Garcia, Rojas & Cia, representados por seu sócio gerente, por seu advogado, conforme instrumento juntado, vem expor e requerer a V. Excia. O seguinte: — 1) — A firma suplicante, por sentença desse Juízo foi declarada falida em julho de 1952. — 2) — Acontece que, embora já tenham decorrido mais de 14 anos, a falência ainda não foi encerrada, contrariando, assim, o disposto no art. 132 § 1.º, da Lei de Falências. — 3) — Extinguem-se as obrigações do falido decorridos o prazo de 5 anos, contado a partir do encerramento da falência (art. 133, III, da aludida lei). — Ora, como até a presente data a falência da suplicante ainda não foi encerrada, a contagem do prazo de 5 anos deverá ser feita, conforme tem uniformemente decidido a jurisprudência, a partir da data em que ela deveria ter sido encerrada, isto é, em julho de 1949. — 4) — Portanto, o prazo de 5 anos não deixa margem a dúvidas quanto à prescrição das obrigações da firma suplicante, embora não tenham ocorrido a hipótese prevista no inciso IV, do art. 135, do Decreto-Lei n.º 7.661, por o sócio gerente da suplicante não ter sido condenado por crime falimentar. — 5) — Nessas condições, a suplicante, com fundamento no art. 136, do mencionado decreto-lei, requer a V. Excia. seja declarada, por sentença, a extinção de todas as suas obrigações. — Termo em que a em separado (art. 137, da Lei de Falências), P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952. — Glênio da Paiva — Advogado. — Despacho: — A. digam o sr. e o Dr. Curador. — Em 19-11-52. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais, com o teor dos quais citam-se os interessados na falência supra, para ciência do pedido da extinção de suas obrigações. — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952. — Em. Genesio Ponce Filho, Escrivão, substituto. — Ivan Lopes Ribeiro, substituto. — Nemesio Raposo.

ESPORTES NA LIGHT

FUTEBOL

Veteranos do Bangu contra o Suprimentos

Domingo próximo, às 15.30 horas no campo das Companhias Associadas à rua José do Patrocínio, o Suprimentos A.C. receberá a visita dos veteranos do Bangu A.C. para uma partida amistosa de futebol.

A equipe banguense contará em suas fileiras com os seguintes ases do passado: Barata — Ené — Mineiro — Valdir — Domingos da Guia — Adauto — Pará — Ponte Nova — Nadinho — Bituca — Vivi — Gumerindo — Amaro — Edgard — Ayala — Onilón — Pipa — Ladislau — Chiquinho — Broa — Jurandir.

O Suprimentos alinhará: Fernando — Moisés — Teixeira — Japonês — Orlando — Valfrides — Mineiro — Abílio — Jorge — Madureira — Durval — Carioca — Horides — Almir — Chuchiu — Ismael — Walter — Gilberto.

Par o encontro, que promete ser dos mais interessantes, o Suprimentos A.C. convida todos os seus associados bem como os dos clubes co-irmãos, e os deportistas veteranos que queiram rever os «cracks» do passado.

Campionato da A.D.E.C.A.

Em prosseguimento à disputa do campeonato de futebol da A.D.E.C.A., serão efetuados os seguintes jogos da segunda rodada do retorno:

Sábado, 29 — Telefônica x Força e Luz.

Domingo, 30 — Gás A.C. x Tração.

Na noite de amanhã, sábado, dia 30, o Força e Luz A.C. oferecerá um baile ao seu corpo social, em comemoração da passagem do primeiro aniversário de atividades da atual diretoria. Este baile, que será realizado no Ginásio Independência, com início às 22 horas será animado pela orquestra do maestro J. Paiva. Traje: passeio completo (dams e cavalheiros).

BAILE DO FORÇA E LUZ A.C.

Na noite de amanhã, sábado, dia 30, o Força e Luz A.C. oferecerá um baile ao seu corpo social, em comemoração da passagem do primeiro aniversário de atividades da atual diretoria. Este baile, que será realizado no Ginásio Independência, com início às 22 horas será animado pela orquestra do maestro J. Paiva. Traje: passeio completo (dams e cavalheiros).

Em ação o Celeste, de Campo Grande

O Celeste F.C. de Campo Grande, jogará domingo em Santa Cruz, enfrentando o forte esquadrão do Fla-Flu F.C.

Para esta peleja a direção de esportes do Celeste convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 12 horas em sua sede:

Primeiro quadro: Altamiro — Lino — Russo — Filó — Darc — Varetta — Gongolo — Adem — Gustavo — Luiz — Alfredo — Passos — Camacho.

Segundo quadro: Betinho — Zezé — Tião I — Damasceno — Almir — Amir — Masio — Arcio — Moreno — Flavio — Fernando — Camachinho — Jaime — Tião II — Ailton.

Ainda invicto

o Estréla de Ouro

Positivamente, a banca está com o Estréla de Ouro, em São Cristóvão, pois vem o seu quadro vencendo os mais categorizados clubes locais. Ainda no domingo último, frente ao forte quadro do Carioca da rua da Alegria, os «pupilos» de Moacyr Pais, que vem empregando a marcação que falhou no Botafogo F.R. imposta por Pirlito, não encontraram dificuldade em golear o Carioca F.C. por 6x0. Estão, pois, de parabéns todos os adeptos do já consagrado Estréla de Ouro F.C. Os tentos do Estréla de Ouro foram feitos por João Lopes (2), Nelsinho (2), Nilton e Soroco. Na preliminar, o grande quadro do Estréla de Ouro, reabilitando-se do seu insucesso, venceu o de igual categoria do Carioca por 5x4.

Vitorioso o Infantil do Horizonte F. C.

Enfrentando o Itaquê F.C. domingo último, no campo do Santíssimo E. C., o Horizonte F. C. (Infantil), conseguiu expressiva vitória, pela contagem de 4x1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Môa; Ivani e Edinho; Nelson, Cléo e Zimba; Mário, Bruno, Barata, Osni e Ernesto.

Osni, foi o artilheiro da peleja, com três tentos, enquanto Zimba completou a contagem.

neiro, 24 de abril de 1952. (a) Dêlo de Souza Maia, Alvaro César de Melo Castro Meneses, 12 quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, para o leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, o imóvel penhorado nos autos de Ação de Reintegração de Posse que Nepomuceno do Espírito Santo e sua mulher movem contra Ernesto Augusto, constante do laudo de avaliação e Informação abaixo transcritos: Laudo de Avaliação. — 6ª Vara Cível — Reintegração de Posse. Autores: Nepomuceno do Espírito Santo e sua mulher. Réu — Ernesto Augusto. Casa de madeira, situada a rua Capitão Heroldo n.º 17, antiga rua Poranga em Olaria, construção afastada do alinhamento da rua, em terreno acidentado, murada de pedra, um portão de ferro, escadas de pedra, dividindo-se a casa em 1 quarto, 1 sala, cobertos de telha vã e piso de tabuas, 1 cozinha coberta de telha vã e piso de cimento, tendo 1 puchado de pedra e cal e tijolos para o lado direito; quarto coberto de telha vã e piso de cimento, na parte dos fundos um puchado de pedra e cal e tijolos um quarto, telha vã e piso de cimento, uma janela de frente, uma porta e uma janela para o lado esquerdo, medindo o terreno 8,99 de frente e fundos por 60,00 de extensão de ambos os lados, com plantação de árvores frutíferas, confronta pelo lado direito com terreno de propriedade do exco-terreno e pelo lado esquerdo com terreno de propriedade de Daniel J. de Souza e seus fundos com terreno de propriedade de João Faustino da Silva. Vállamos em Cr\$ 50.000,00. Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. (a) Dêlo de Souza Maia — Alvaro César de Melo Castro Meneses. — Informação fls. 108. Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. Os infra assinados, Avaliadores Judiciais dando cumprimento ao respeitável des. do Sr. Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível, de 106, dos autos de reintegração de posse contra Ernesto Augusto, vem informar que o terreno da casa situada a rua Capitão Heroldo n.º 17, antiga rua Poranga, em Olaria, mede de largura na frente e fundos 24mts. e não como consta do laudo de avaliação de fls. 101. E o que compre informar a V. Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível.

BIOTHERAPIA ASEPS S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas da Bioterapia Aseps S. A., na sede social, à rua Mercúrio 191, o balanço geral e demais documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26-9-40 referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952.

Alberto Botelho — Diretor

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Aviso ao José Augusto, do 26 de Abril; Baló e Irineu, do Santa Helena; Filó e Altamiro, do Celeste; Antonio Policia, atualmente sem clube; Americo, do Filhos de São Jorge; Domingos Bastos, do 1.º Distrito Naval; Procópio, do Ceres; João Larrubia, do Rubro-Negro; Tião Corumbá, do Caci-ga.

que; Morão, do Rocha Faria; Joaquim Pires, do E. C. Janeiro; e, outros que não mencionarei por falta de espaço, que, a partir de dia 15 de dezembro, serão reiniciados os treinos do Torneio Suburbano de Cachaa-aa...

Envie parabéns ao casal Antonio Policia e Dona Maria de Lourdes, pelo nascimento de Hércules...

Avisamos aos clubes amadores que o Sr. Cristóvão de Andrade não escreve os Venenos Suburbanos...

Quando será disputada a peleja final da «Copa GAZETA DE NOTÍCIAS»? Estão com a palavra os dirigentes do E. C. Roial e Amorim F. C.

O Júlio Dias, técnico do Ubitar, meteu um «chá de sumiço». Apareça, «velhinho», ando com saudades de você...

Aviso ao Sr. Joaquim Pires, que ainda está esperando pela «JOIA DE JANEIRO». Compreendeu?

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

VIRÁ AO BRASIL O MILÃO — Roma, 27 (AFP) — Segundo os jornais desta Capital o clube de futebol de Milão foi convidado oficialmente, pela C.B.D., para participar do torneio Rivadávia Corrêa Meyer, que se realizará no Brasil em junho de 1953

A ORDEM É DECIDIR DE INÍCIO — Considerando a necessidade imperiosa de vencer, Zezé Moreira determinou aos seus "pupilos" para decidirem a partida de início. O tricolor da cidade, domingo, em Niterói, vai entrar em campo para obter vantagem de saída e, assim, quebrar todo e qualquer entusiasmo que os locais queiram pôr em evidência para dificultar seus manejos à consecussão do triunfo.

Com efeito, é prejudicial às equipes de futebol o excesso de treinos coletivos

O bom técnico nem sempre é aquele que foi grande jogador — Martim Silveira está, agora, procurando acertar, dando maior preferência ao preparo físico de seus "pupilos" — Medida que devia ser adotada pelos técnicos nacionais

Não somos daqueles que acreditam que, para o elemento ser bom técnico, a condição essencial repouse no fato de ele haver sido «crack» de futebol.

A nosso ver uma coisa nada tem com a outra. Aliás, os fatos estão aí a demonstrar a não existência dessa necessidade. Dêlio Neves, por exemplo,

nunca foi jogador de futebol. Entretanto, é um bom técnico. O seu passado no Madureira, quando treinador de educação física do clube suburbano; a sua

estada no América, como dirigente do plantel rubro; agora a atuação que vem desenvolvendo no Olaria demonstram claramente que Dêlio tem capacidade para orientar uma equipe.

Sem os recursos de que sempre dispôs Flávio Costa, no Vasco e Flamengo, o «coach» «barista» tem feito muito, podendo, sem exagero, ser apontado como um dos preparadores mais eficientes da Metrópole.

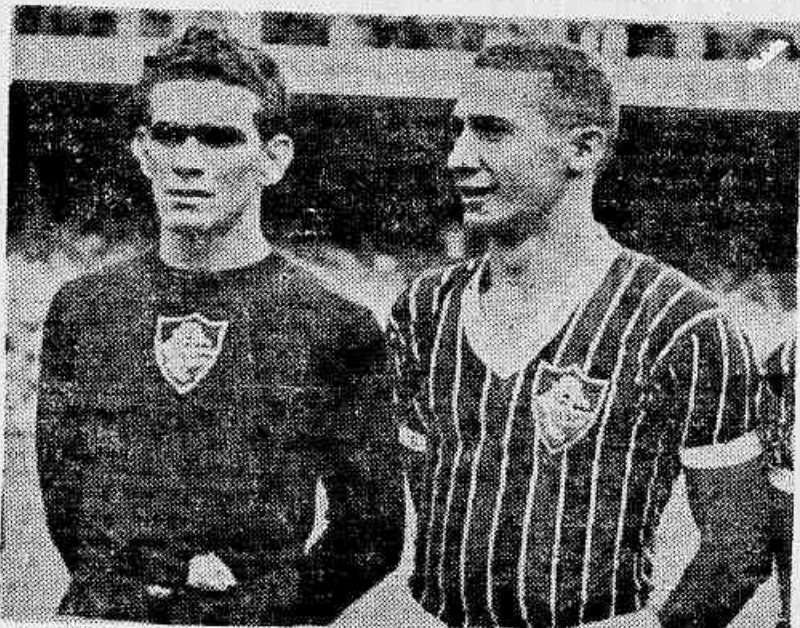
Temos certeza de que se Dêlio Neves militasse no Bangu, o prêmio de Silveirinha não estaria na miséria perene em que vive. Se tivesse no Flamengo ou Botafogo, outros galos cantariam na Gávea e em General Severiano. Não para nenhuma dúvida sobre isso. A trajetória do América, em 1950 e a do Olaria na presente temporada são documentos que se poderá exibir para qualquer justificativa.

Pelo fato de não acreditarmos que o bom técnico seja apenas o grande «crack» e considerando o fracasso desastroso de Pirlito à frente da equipe do Botafogo foi que nos manifestamos contrariamente ao aproveitamento de Martim Silveira em substituição a Pirlito.

Mas, embora tenhamos sido contrários e não vejamos com bom olhos certas providências de Martim (uma delas a do retorno de Geninho ao «time»), não podemos, hoje, deixar de manifestar o nosso agrado em virtude da providência adotada pelo «técnico» na «semana vascaina». Martim, pelo que temos observado, está muito mais preocupado com o preparo físico de seus «pupilos» que com os treinamen-

Está o Fluminense bem apreensivo

O Canto do Rio preocupa seriamente o tricolor da cidade



Custinho e Pinheiro, cujas responsabilidades são enormes

O Fluminense perdeu e, como não poderia deixar de ser, ficou bastante abalado. Aliás, qualquer clube se sente meio desorientado quando sofre um revés, principalmente quando este revés é imposto por um clube mais

modesto, o que é o caso do então líder absoluto da temporada.

BASTANTE APREENSIVO

E esse abalo natural tem ain-

da colocado o Fluminense em estado bastante apreensivo. E que o clube das Laranjeiras, vai, domingo, jogar com o Canto do Rio, lá em Niterói. E, agora, a coisa é mais diferente.

O tricolor da cidade não poderá perder pontos. Precisa vencer, para que possa continuar no páreo.

Toda essa situação, toda essa premência de vitória adicionada ao fato de os cantorienses serem perigosos em seus domínios, tem criado um mal-estar à «rapaziada» de Alvaro Chaves.

O Fluminense, muito embora procure despistar, está com receio do Canto do Rio.

Aquela vitória apertada do Vasco, domingo último, está também conturbando o «time» dirigido por Zezé Moreira.

GRAVE A SITUAÇÃO

Conquanto o onze haja treinado com regularidade, sendo bem satisfatória a sua forma física e técnica, o mesmo não acontece no que diz respeito ao preparo psicológico.

O vice-líder não está confiante com tem acontecido das vezes anteriores.

INTERESSAM AO BONSUCESSO

O Bonsucesso comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos de Flávio, Gilberto, Luzitarno, Urubatan e Saladuro.

CAMPEONATO DE MODELAGEM

Sob a direção da Federação Metropolitana de Halterofilismo, terá lugar, hoje, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, o Campeonato da Modelagem.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Jogará o Botafogo em Ubá

Será representado por um «team» misto — A 7 de dezembro o «match» contra o Aimorés

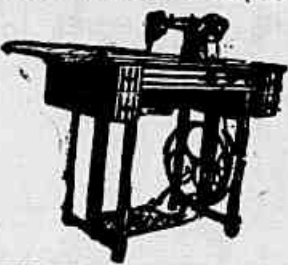
Representado por um «team» misto, o Botafogo jogará em Ubá, cidade mineira, no próximo dia 7 do mês de dezembro.

O adversário do alvi-negro carioca será o forte conjunto do

Aimoré, um dos mais temíveis daquela cidade das alterosas.

A respeito, o «glorioso» já solicitou a devida permissão à Federação Metropolitana de Futebol.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 -- Andradas -- 33

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo do Sociedade de Sexologia da Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

HOJE, ÚLTIMA PALAVRA SOBRE RUBENS — Estão sendo infrutíferos os esforços para a recuperação de Rubens. O «crack» não tem apresentado melhoras que o possam credenciar para o «match» de amanhã, com o São Cristóvão. Todavia, ainda não foi dado o tiro final. Somente hoje o assunto será resolvido em definitivo, sendo, porém, reduzidíssimas as esperanças.



Flávio Costa, um dos que abusam dos treinos coletivos

tos coletivos. Muito bem! Estamos «into-tum» com Martim Silveira.

Com efeito, uma equipe que joga todo o domingo não necessita de treinos coletivos. E no caso do Botafogo, sendo a maioria de elementos já «maduros» a medida então só poderá ser benéfica.

E' um erro dos nossos técnicos esse de promover dois ou três treinos por semana. E' uma saturação de bola. Ginástica em

grande escala, com saltos e corridas com e sem bola nos pés é mais valioso. Um apronto conjunto, apenas, principalmente com essa soalheira do verão carioca surtirá melhor efeito.

Martim, pois, parece que está querendo acertar.

Oxalá acerte mesmo e que essa sua providência de racionalizar os treinos coletivos, com aumento dos preparos físicos seja ilimitada pelos técnicos brasileiros.

DO MEU CANTO

O culpado da derrota do Fluminense foi o... Vasco...

JUCA VIANA

O Madureira A. C. obteve domingo, no Maracanã, talvez a mais linda vitória do atual certame que vem sendo disputado por vários dos nossos clubes. Foi indiscutível e não deixou dúvidas quanto à sua lisura. No entanto, não faltara quem procurasse diminuir o feito do clube que tem como treinador o veterano Plácido. Antes mesmo do prêmio declararam, pelo fato de ter o C. R. Vasco da Gama, num espírito de cavalheirismo, colocado o seu Departamento Médico, à disposição do tricolor suburbano, para que o seu profissional Pedro Bala, tivesse o tratamento necessário, a fim de poder enfrentar o campeão da cidade com toda a sua força e pujança. Entendo, que o gesto do clube de São Januário foi digno, pois nem todos os nossos clubes se encontram aparelhados como ele, como sejam Fluminense, Flamengo, Botafogo e outros. Acredito mesmo que o próprio Fluminense colocasse seu Departamento médico à disposição de qualquer co-irmão que dele necessitasse. Desse modo, não vejo o porque da censura. Infelizmente, a crônica desportiva da cidade está infiltrada de cronistas «torcedores» que, quando o clube do seu coração perde, no dia seguinte procura sempre um meio de explicar porque foi derrotado. Todavia o papel do cronista é de crítico e não de «torcedor» como faz a maioria. E é com esses fatos que recordo com saudade os nomes de Otávio Silva, Adauto de Assis, Amintás Aguiar, Jorge Roxo, Neto Machado e outros velhos críticos que colocaram acima de tudo a paixão partidária. O cronista «torcedor» é um técnico crítico e um mau orientador do público esportivo. Sou leitor assíduo do «O Radical», e leio diariamente o «Tiro de Canto», do Isaac Amar, moço cheio de predicados, além de um grande conhecedor de ciência de Esculapio. Porém, quando se trata do campeão ele perde toda a serenidade e passa a desfazer dos adversários e dos jogadores que eles possuem. O cronista «torcedor» do grande órgão orientado pelo dr. George Galvão só enxerga na sua frente o clube das Laranjeiras. Os outros não passam de uns «cabeças de bagre», o que é lamentável, em se tratando de quem é. Há necessidade meu caro Isaac Amar criticar com serenidade e respeitar aqueles que enfrentam o clube de suas paixões de igual para igual. Domingo foi um dia de glórias, para os chamados «pequenos», pois o Olaria venceu o Bangu, o Bonsucesso empatou com o Botafogo e o Madureira venceu espetacularmente o campeão da cidade, após uma luta brilhante e cheia de lances sensacionais. Perder é do esporte, mas saber perder nem todos sabem, mesmo porque o Fluminense hoje ou amanhã terá também de «aber» como vem acontecendo com o Botafogo, que no presente certamente somente os pequenos lhes tem feito diferença e, por esse motivo, vem sendo severamente criticado pela imprensa, inclusive pelo «Tiro de Canto», que em vez de orientar, desorienta o público do futebol, esporte que é a coqueluche da cidade. Desse modo não encontro motivos para ser criticado o Clube de Regatas Vasco da Gama, pelo gesto nobre e digno que teve, mas é possível que amanhã o Isaac Amar, venha justificar a derrota do clube de seu coração, dizendo: — O culpado da derrota do Fluminense... foi o Vasco...



Luiz Borracha

O Prefeito mandou taxar lavradores e criadores e recuou nas «poules» do Jockey Club

(TEXTO NA PÁGINA 7)

DESVENDADO O CRIME DA ESTRADA DE MANGUINHOS

Preso, confessou a autoria — Suspeita de co-autoria a esposa da vítima

ANO 77 RIO N.º 278

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª FEIRA, 28 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — bom com nebulosi-

dade.

TEMPERATURA — em ele-

vação.

VENTO — do quadrante nor-

te moderados e frescos.

MAXIMA — 23,4.

MINIMA — 20,9.

Novas violências do «Rapa» no centro da cidade

Prenderam o menino e despejaram o amendoim na via pública

São por demais conhecidas as inomináveis violências praticadas pelos «brigos» componentes das guarnições do «Rapa», que, sem medir as consequências desses atos, investem contra tudo e todos: ambulantes que pagam os seus impostos, «camelots» e meninos ou rapazes que vendem frutas ou amendoim torrado. Agem os capangas da Municipalidade com requintes de perversidade, muitas vezes, sem motivo algum. Na tarde de on-

tem, o «Rapa» andou fazendo arruaças e visagens em plena Avenida Rio Branco, mas, como sói acontecer em certas ocasiões, desnecessariamente, os guardas e fiscais cometeram novas violências. Em frente à «Radio-brás», prenderam um menino que vendia amendoim torrado, e não contentes com a bonita facanha os bravos auxiliares do prefeito João Carlos Vital, despejaram quase toda a mercadoria do garoto que procurava, na-



Ordellino dos Santos e Conceição Rosária, suspeitos como assassinos

Está praticamente esclarecido o crime da estrada de Manguinhos com a prisão de Ordellino dos Santos, pardo, brasileiro, de 28 anos de idade, solteiro, morador naquela via pública, sem número. Conduzido ao 20.º D.P., Ordellino acabou confessando a autoria da morte do «gari» Manoel Alvarez Alonso, declarando que se postara, escondido, na



estrada de Manguinhos, com o intuito de assustar o servidor da Prefeitura. No entanto, Manoel Alvarez reagiu, levando vantagem na luta que se travou entre ambos. Quando conseguiu desvencilhar-se do «gari», Adellino sacou da arma que portava, disparando-a em direção ao vulto do contendor. Em seguida evadiu-se, só vindo a sa-

ber da morte do funcionário municipal no dia seguinte. Até que fique perfeitamente esclarecida a participação ou não de Conceição Rosária, no crime, já que, apesar de esposa da vítima, mantinha relações com o assassino, a polícia concluiu a conclusão do bárbaro crime, suspeitando, mesmo, de sua co-autoria.

Arrojada demonstração de paraquedismo

Importante demonstração de paraquedismo será levada a efeito hoje, às 10 horas, pelos elementos da Escola de Paraquedistas do Exército, num salto coletivo de 400 homens sobre a região de Gramacho, junto à Estrada Rio-Petrópolis.

O salto será realizado de uma altura de 300 metros e a tropa será transportada em 20 aviões C-47 da F.A.B., participando ainda das operações dois Grupos de Caça que atuarão, respectivamente, um como elemento de proteção e outro de ataque, num total aproximado de 60 aeronaves.

FALECEU SÚBITAMENTE O OPERÁRIO

Ontem à tarde, após terminar sua tarefa num edifício em construção à rua Tenente Vieira Sampaio, 149, o operário Manoel Adão Martins, branco, brasileiro, solteiro, de 18 anos, foi lavar-se numa caixa d'água improvisada como tanque existente na obra.

CAIU MORTO Alguns companheiros de Manoel, já haviam tomado chanches, e outros se preparavam para o mesmo fim, quando chegou a vez da vítima. Mal chegou à beira do reservatório d'água, Manoel caiu ao solo. Socorrido pelos seus companheiros, o operário pouco minutos teve de vida.

A CAUSA Duas versões foram apresentadas para a determinação da morte do infeliz trabalhador. A primeira, é de que fora vítima de um mal súbito e a segunda, por haver sido electrocutado. A primeira parece ser mais viável, atendendo que, embora junto ao «tanque» passasse um fio de luz elétrica, é preciso notar que diversos operários serviram-se daquele local e nada sentiram.

AUTOPSIA. O cadáver com guia das autoridades policiais do 14.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser apurada a causa mortis do operário. Iho dos pesquisadores da história dos dois países.

PERMUTA DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

Convidado pelo Conselho Britânico para estudar as organizações bibliotecárias inglesas, o Sr. Eugenio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, colheu elementos úteis na visita que fez às principais bibliotecas e arquivos não só de Londres como de famosos centros universitários, com vistas à introdução de novas e eficientes práticas nos nossos processos de catalogação de livros. Ontem, ao regressar ao Rio pelo «Andess», anunciou também haver entrado em entendimentos com as administrações de Arquivo da Torre do Tombo e do Arquivo Colonial português, para estabelecer intercâmbio cultural com a nossa Biblioteca, na base de permuta de documentos de grande valor histórico, micro-filmados, e que irão facilitar muito o traba-

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

«Trago também meus sobrinhos» -- Manobra mãe-reira de Paulo Bevilacqua -- Discussão encerrada

— XXXIV —

O êxito alcançado por Célia Zenatti naquela noite memorável, não foi êxito de fogo-fátuo. Não. Tinha seus fundamentos na real capacidade da atriz. Tanto assim era que, para surpresa de Procópio, durante mais 35 dias repetiu-se a emocionante cena: Célia era recebida pelos es-



Chico Alves

pectadores debaixo de estrondosa ovação, inclusive uma saudação pública do crítico teatral Mário Nunes.

Enquanto isso, também Chico Alves procurava a Cinédia, para a realização de sua película cinematográfica. Firmado o contrato, Chico teve uma idéia:

— Ademar, por que você não inclui neste «Alô, Alô, Carnaval», uma cena em que apareçam crianças? Eu tenho lá na família um punhado de garotos sensacionais. Há uma, então, de nome Rachel, a quem chamamos de Cotinha, que canta e representa com um desembaraço impressionante. Eu mesmo estou ensinando-lhe a dançar. E como dança, a Cotinha. Herdou, em potencial, a vocação artística da tia, da minha incomparável Célia.

Ademar Gonzaga, ao contrário do que se poderia esperar, recebeu a sugestão com agrado:

— Ótimo, Chico. E sempre alguma coisa de novo. Vou pedir ao Lamartine Babo para escrever um número, especialmente dedicado aos seus garis.

— Assim? Então eu venho amanhã. E trago também os sobrinhos.

— Feito!

Foi assim que, já no dia imediato, incluía-se mais uma cena, na qual um punhado de garotos, sobrinhos de Célia Zenatti e aos quais Chico Alves dispensava o carinhoso tratamento de tio, figuravam no filme da Cinédia. Lá estavam Cotinha, Isabel, Rafael, Lourinho e Elza, cantando com toda a graça da infância e o entusiasmo de verdadeiros astros da tela:

A-M-E-I quer dizer Amei...

Amei!

S-O-F-R-I quer dizer Sofri...

Sofri!

Pena o alfabeto não ter
Letras pra gente escrever
Tudo o que eu sofri por ti...
Por ti!

O «Programa Francisco Alves» estava no auge da popularidade. Esta circunstância aguçou a ambição dos proprietários da Cajuti, que pensaram em retirar da situação o máximo de proveito, embora em detrimento de seu organizador e responsável.

Certo dia, Paulo Bevilacqua chamou Francisco Alves: — Escute, Chico. Tenho uma conversa consigo. Vamos transferi-lo para outro setor, entregando seu programa a outro animador.

Chico repeliu imediatamente a proposta: — Acontece que já estou percebendo o golpe. A Cajuti verificou que meu programa está caminhando bem e pretende passar-me a perna. Então, que quer você?

— Damos-lhe 60 contos e você nos transfere a responsabilidade de seu trabalho.

— Neste caso, eu vou logo ao final da questão — obtemperou Chico Alves. Não concordo com coisa nenhuma, levo meus artistas para outra estação e você, Paulo Bevilacqua, cante sozinho se quiser.

— Seus artistas, que artistas?

— Ora, não seja bobo. Ou você ignora que Orlando Silva, Luiz Barbosa, Pixinguinha, Dyrcinha Batista, Ari Barroso, Moacir Bueno Rocha, Bill Don, Luci Maria, Mário Cabal, Manuel Monteiro, Aninha Goulart, Sônia Carvalho, Marly Cadaval, Malena de Toledo, Haroldo Brown, Linda Batista, Cristóvão de Alencar, toda essa legião de valores novos, só está aqui porque eu assim impus?

Paulo Bevilacqua, imperioso: — Neste caso, com seu consentimento ou sem ele, nossa orientação tem que ser obedecida.

Chico Alves, naquele desassombro que lhe marcava o temperamento, encerrou a discussão.

— Ora Paulo, vão às favas, você e a Cajuti. Boas festas!

E nunca mais botou os pés no estúdio da Avenida 13 de Maio.

Amanhã — 35.º Capítulo: A VINGANÇA DA CAJUTI

CORRESPONDÊNCIA:

GEISA (Caçapava) — Remeti a foto.

CACILDA V. PRIMOLA (Rio) — Estou remetendo a fotografia de Chico Alves e, também, o número do jornal que não conseguiu.

HOMERO SILVA (Rio) — A carta para D. Célia Zenatti pode vir por minha intermédio. Remeti a foto de Chico Alves. — A. C.

O Serviço Secreto de Trânsito em ação

Presos dois maus motoristas - Autuados no 10.º Distrito Policial - Telefone do Comissário Padilha



Os dois motoristas ontem autuados



Pelo Serviço Secreto, do Serviço de Trânsito a cargo do comissário Padilha, foram presos ontem à tarde, dois motoristas que infringiram o Código de Trânsito, e conduzidos ao 10.º Distrito Policial, onde foram autuados.

COBRAVA POR «CORRIDA»

Por denúncia de D. Arnodion Oliveira, que fora passageira do auto de praça, chapa 4-64-70, do «ponto» do Largo dos Arcos, para a rua Ana Neri, foi preso o motorista daquele veículo, Geraldo Andrade Quintanilha, por haver cobrado pelo percurso a quantia de Cr\$ 60,00, alegando defeito no taxímetro.

auto que dirigia, além de apresentar defeitos no taxímetro.

NÃO QUERIA PARAR O ÔNIBUS

Pelo capitão do Exército, José Leal Gonçalves da Silva, foi preso o motorista do ônibus da Viação Glória, linha 33, «Abolição-Mauá», chapa 8-21-02, que se negara a parar aquele veículo, quando transitava pela Avenida Presidente Vargas, apesar dos insistentes toques da campainha, feitos por aquele militar e por outros passageiros, desde a rua Marques de Sapucaí, só o fazendo, em frente ao Quartel General, por força do congestionamento. Nessa altura, o oficial foi destratado, assim como os outros passageiros.

Ambos os fatos foram levados ao conhecimento do comissário Padilha pelo telefone 22-5953.